Elfa Medicamentos S.A.

Informações Trimestrais

Ano: 2026 Versão: 1

Sumário

Elfa Medicamentos S.A.

Dados da Empresa 03

DFs Individuais 04

DFs Consolidadas 06

Comentário do Desempenho 26

Notas Explicativas 45

Pareceres e Declarações 08

Índice

Dados da Empresa

Dados da Empresa / Composição do Capital 09

Índice

DFs Individuais

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo 10

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo 11

DFs Individuais / Demonstração do Resultado 12

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente 13

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa 14

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido 05

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado 17

Índice

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2026 à 30/09/2026 15

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 30/09/2025 16

Índice

DFs Consolidadas

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo 18

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo 19

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado 20

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente 21

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa 22

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido 07

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado 25

Índice

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2026 à 30/09/2026 23

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 30/09/2025 24

Índice

Pareceres e Declarações

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Negativa de Opinião 84

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras 86

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente 87

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/09/2026
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	1.895.915.714.524.830
Preferenciais	0
Total	1.895.915.714.524.830
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0
Renda Bruta	
Data da apuração	01/07/2026
Receita Bruta Consolidada	196.025.402.941
Data da apuração (comparativa)	30/09/2026
Receita Bruta Consolidada (comparativa)	351.367.748.145

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
1	Ativo Total	4.954.013	6.038.404
1.01	Ativo Circulante	597.643	1.328.124
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	3.664	120.653
1.01.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	28	120.653
1.01.01.02	Saldos bancários bloqueados	3.636	0
1.01.03	Contas a Receber	395.328	806.709
1.01.03.01	Clientes	395.328	806.709
1.01.04	Estoques	17.751	159.802
1.01.06	Tributos a Recuperar	139.211	144.152
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	41.689	96.808
1.01.08.03	Outros	41.689	96.808
1.01.08.03.01	Imposto de renda e contribuição social	22.940	15.059
1.01.08.03.02	Outros créditos	8.625	81.749
1.01.08.03.03	Adiantamentos e créditos com fornecedores	10.124	0
1.02	Ativo Não Circulante	4.356.370	4.710.280
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	981.743	990.302
1.02.01.04	Contas a Receber	6.595	14.390
1.02.01.07	Tributos Diferidos	206.642	238.750
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	206.642	238.750
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	768.506	737.162
1.02.01.10.03	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital (AFAC)	19.219	7.238
1.02.01.10.04	Depósitos judiciais	239.362	222.246
1.02.01.10.05	Ativos indenizatórios	13.839	12.530
1.02.01.10.06	Contas a receber de partes relacionadas	263.983	281.432
1.02.01.10.07	Tributos a recuperar	215.176	213.716
1.02.01.10.08	Outros créditos	16.927	0
1.02.02	Investimentos	3.064.079	3.388.291
1.02.03	Imobilizado	40.418	70.908
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	40.418	70.908
1.02.04	Intangível	270.130	260.779

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
2	Passivo Total	4.954.013	6.038.404
2.01	Passivo Circulante	1.014.887	1.263.412
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	13.719	45.052
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	13.719	45.052
2.01.02	Fornecedores	562.237	786.456
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	562.237	786.456
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	282.980	250.100
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	282.980	250.100
2.01.05	Outras Obrigações	155.951	181.804
2.01.05.02	Outros	155.951	181.804
2.01.05.02.04	Tributos a recolher	67.796	73.264
2.01.05.02.05	Contas a pagar pela aquisição de investimentos	88.155	71.398
2.01.05.02.06	Compromissos com Aquisições de investimentos	0	37.142
2.02	Passivo Não Circulante	1.873.046	2.263.222
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	951.093	1.275.783
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	951.093	1.275.783
2.02.02	Outras Obrigações	823.393	872.343
2.02.02.02	Outros	823.393	872.343
2.02.02.02.03	Tributos a recolher	1.661	1.658
2.02.02.02.04	Fornecedores e outras contas a pagar	796.285	807.059
2.02.02.02.05	Contas a pagar pela aquisição de investimentos	25.447	63.626
2.02.04	Provisões	98.560	115.096
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	41.531	97.611
2.02.04.01.05	Aporte para futuro aumento de capital	0	79.710
2.02.04.01.06	Provisão para perdas em investimentos	41.531	17.901
2.02.04.02	Outras Provisões	57.029	17.485
2.02.04.02.04	Provisão para contingências	57.029	17.485
2.03	Patrimônio Líquido	2.066.080	2.511.770
2.03.01	Capital Social Realizado	1.433.653	1.406.249
2.03.02	Reservas de Capital	1.322.398	1.105.521
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-689.971	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2026 à 30/09/2026	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/09/2026	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2025 à 30/09/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/09/2025
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	13.621	591.149	665.163	1.709.135
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-50.571	-558.516	-593.936	-1.550.619
3.03	Resultado Bruto	-36.950	32.633	71.227	158.516
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-237.126	-356.100	-33.041	-138.022
3.04.01	Despesas com Vendas	-14.993	-64.295	-27.272	-90.349
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-35.898	-109.053	-58.723	-143.590
3.04.03	Perdas pela Não Recuperabilidade de Ativos	-10.077	-10.077	0	-500
3.04.03.01	(Perdas)/ reversão ao valor recuperável de contas a receber	-10.077	-10.077	0	-500
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	43.725	121.938	34.619	120.063
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-39.753	-39.959	-338	-10.645
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-180.130	-254.654	18.673	-13.001
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-274.076	-323.467	38.186	20.494
3.06	Resultado Financeiro	-61.339	-298.152	-132.535	-318.493
3.06.01	Receitas Financeiras	4.975	21.581	10.682	26.869
3.06.02	Despesas Financeiras	-66.314	-319.733	-143.217	-345.362
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-335.415	-621.619	-94.349	-297.999
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-10.003	-32.196	29.431	103.599
3.08.01	Corrente	-266	-266	0	0
3.08.02	Diferido	-9.737	-31.930	29.431	103.599
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-345.418	-653.815	-64.918	-194.400
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-345.418	-653.815	-64.918	-194.400

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2026 à 30/09/2026	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/09/2026	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2025 à 30/09/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/09/2025
4.01	Lucro Líquido do Período	-345.418	-653.815	-64.918	-194.400
4.03	Resultado Abrangente do Período	-345.418	-653.815	-64.918	-194.400

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/09/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/09/2025
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	99.385	-420.886
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-48.944	115.260
6.01.01.01	Lucro líquido do período	-653.815	-194.400
6.01.01.02	Depreciação e amortização	33.067	27.309
6.01.01.03	Impostos de renda e contribuição social, líquidos	32.196	-103.599
6.01.01.04	Provisão para perdas no valor recuperável	10.077	500
6.01.01.05	Remuneração baseada em ações	2.073	7.832
6.01.01.06	Provisão para contingências	-580	214
6.01.01.07	Provisão para perda com estoques	2.710	-4.088
6.01.01.08	Juros, variações monetárias, líquidas	270.674	279.657
6.01.01.09	Equivalência patrimonial	254.654	13.001
6.01.01.10	Baixa de imobilizado, intangível e investimentos	0	80.610
6.01.01.11	Ganhos/perdas na venda de participação societária	0	8.224
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	316.355	-350.530
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	409.099	-297.944
6.01.02.02	Estoques	132.058	74.371
6.01.02.03	Tributos a recuperar	-4.222	-21.179
6.01.02.04	Depósitos judiciais	-17.116	-27.783
6.01.02.05	Outros créditos	18.891	-26.176
6.01.02.06	Fornecedores e outras contas a pagar	-224.219	-108.056
6.01.02.07	Obrigações trabalhistas	-31.336	402
6.01.02.08	Tributos a recolher	-5.731	15.217
6.01.02.09	Outras obrigações	38.931	40.618
6.01.03	Outros	-168.026	-185.616
6.01.03.02	Pagamento de juros de empréstimos e financiamentos	-167.545	-185.360
6.01.03.03	Pagamento das contingências	-481	-256
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	3.136	213.763
6.02.02	Aquisições de imobilizado e intangível, líquido	-7.489	-15.194
6.02.03	Aporte de capital em controladas	-7.429	-50.985
6.02.04	Mútuos com Partes relacionadas	-8.392	279.942
6.02.06	Juros sobre capital próprio recebido da investida	26.446	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-223.146	32.897
6.03.01	Aumento de capital	1.847	0
6.03.02	Captação de empréstimos, financiamentos e arrendamentos	407.611	614.925
6.03.03	Pagamento de principal de empréstimos e financiamentos	-735.860	-528.594
6.03.05	Aporte para futuro aumento de capital	29.728	24.710
6.03.06	Pagamento de arrendamentos	-8.543	-7.750
6.03.07	Pagamento de parcelas referente a aquisições anteriores	-75.222	-45.684
6.03.08	Constituição de reserva de capital	183.153	0
6.03.09	Resgate das ações preferenciais de classe B	-25.860	0
6.03.10	Outros créditos com partes relacionadas	0	-24.710
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-120.625	-174.226
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	120.653	279.821
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	28	105.595

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2026 à 30/09/2026

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.406.249	1.105.521	0	0	0	2.511.770
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.406.249	1.105.521	0	0	0	2.511.770
5.04	Transações de Capital com os Sócios	27.404	216.877	0	0	0	244.281
5.04.01	Aumentos de Capital	27.107	237.603	0	0	0	264.710
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	2.073	0	0	0	2.073
5.04.08	Resgate das ações preferenciais de classe B (PN-B)	0	-52.230	0	0	0	-52.230
5.04.09	Aporte recebido para futuro aumento de capital	297	29.431	0	0	0	29.728
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-689.971	0	-689.971
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-653.815	0	-653.815
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	-36.156	0	-36.156
5.05.02.06	Ajustes de exercícios anteriores – efeitos decorrentes da revisão de saldos nas investidas	0	0	0	-36.156	0	-36.156
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.433.653	1.322.398	0	-689.971	0	2.066.080

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 30/09/2025

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.406.249	1.513.966	206.436	0	0	3.126.651
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.406.249	1.513.966	206.436	0	0	3.126.651
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	7.832	4.029	0	0	11.861
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	7.832	0	0	0	7.832
5.04.08	Incorporações	0	0	4.029	0	0	4.029
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	-194.400	0	0	-194.400
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	-194.400	0	0	-194.400
5.05.02.06	Prejuízo líquido do período	0	0	0	-194.400	0	-194.400
5.05.02.07	Transferência/Mutação provisória	0	0	-194.400	194.400	0	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.406.249	1.521.798	16.065	0	0	2.944.112

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/09/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/09/2025
7.01	Receitas	652.828	1.822.286
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	656.487	1.815.650
7.01.02	Outras Receitas	-3.659	6.636
7.01.02.01	Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-10.077	-500
7.01.02.02	Demais receitas	6.418	7.136
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-617.695	-1.633.677
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-558.516	-1.550.619
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-52.906	-68.795
7.02.04	Outros	-6.273	-14.263
7.02.04.01	Fretes	-6.273	-14.263
7.03	Valor Adicionado Bruto	35.133	188.609
7.04	Retenções	-33.067	-27.309
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-33.067	-27.309
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	2.066	161.300
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	-228.895	5.644
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-254.654	-13.001
7.06.02	Receitas Financeiras	21.581	26.869
7.06.03	Outros	4.178	-8.224
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	-226.829	166.944
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	-226.829	166.944
7.08.01	Pessoal	69.882	108.437
7.08.01.01	Remuneração Direta	39.753	72.901
7.08.01.02	Benefícios	22.284	23.287
7.08.01.03	F.G.T.S.	5.772	4.417
7.08.01.04	Outros	2.073	7.832
7.08.01.04.01	Remuneração baseada em ações	2.073	7.832
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	124.266	41.536
7.08.02.01	Federais	82.699	-77.268
7.08.02.02	Estaduais	40.940	118.378
7.08.02.03	Municipais	627	426
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	232.838	211.371
7.08.03.01	Juros	305.683	322.163
7.08.03.02	Aluguéis	49	35
7.08.03.03	Outras	-72.894	-110.827
7.08.03.03.01	Multas	333	909
7.08.03.03.02	Outros	-73.227	-111.736
7.08.05	Outros	-653.815	-194.400
7.08.05.01	Consumo de reservas de capital	-653.815	-194.400

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
1	Ativo Total	4.690.864	6.078.772
1.01	Ativo Circulante	1.527.766	2.770.606
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	27.431	180.485
1.01.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	1.660	180.485
1.01.01.02	Saldos bancários bloqueados	25.771	0
1.01.03	Contas a Receber	422.285	1.003.283
1.01.03.01	Clientes	422.285	1.003.283
1.01.04	Estoques	170.454	540.144
1.01.06	Tributos a Recuperar	752.826	759.426
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	154.770	287.268
1.01.08.03	Outros	154.770	287.268
1.01.08.03.01	Imposto de renda e contribuição social	74.859	74.721
1.01.08.03.03	Outros créditos	15.012	212.547
1.01.08.03.06	Adiantamentos e créditos com fornecedores	64.899	0
1.02	Ativo Não Circulante	3.163.098	3.308.166
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	1.281.370	1.311.752
1.02.01.04	Contas a Receber	13.751	45.337
1.02.01.04.03	Contas a receber de partes relacionadas	0	26.370
1.02.01.04.04	Contas a receber	13.751	18.967
1.02.01.07	Tributos Diferidos	524.603	535.685
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	524.603	535.685
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	743.016	730.730
1.02.01.10.04	Depósitos judiciais	349.219	324.066
1.02.01.10.05	Ativo indenizatório	22.632	27.670
1.02.01.10.06	Outros créditos	16.927	0
1.02.01.10.07	Tributos a Recuperar	354.238	378.994
1.02.03	Imobilizado	131.126	195.491
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	131.126	195.491
1.02.04	Intangível	1.750.602	1.800.923

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
2	Passivo Total	4.690.864	6.078.772
2.01	Passivo Circulante	1.461.326	1.988.279
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	34.167	66.184
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	34.167	66.184
2.01.02	Fornecedores	726.666	1.076.790
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	726.666	1.076.790
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	383.368	512.207
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	383.368	512.207
2.01.05	Outras Obrigações	317.125	333.098
2.01.05.02	Outros	317.125	333.098
2.01.05.02.04	Tributos a recolher	180.798	195.180
2.01.05.02.05	Contas a pagar pela aquisição de investimentos	132.709	96.542
2.01.05.02.06	Compromissos com aquisições de investimentos	0	37.142
2.01.05.02.08	Instrumentos financeiros	3.618	4.234
2.02	Passivo Não Circulante	1.147.042	1.560.993
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.021.390	1.350.584
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	1.021.390	1.350.584
2.02.02	Outras Obrigações	45.802	166.683
2.02.02.02	Outros	45.802	166.683
2.02.02.02.03	Tributos a recolher	20.355	7.012
2.02.02.02.05	Contas a pagar pela aquisição de investimentos	25.447	79.961
2.02.02.02.08	Aporte para futuro aumento de capital	0	79.710
2.02.04	Provisões	79.850	43.726
2.02.04.02	Outras Provisões	79.850	43.726
2.02.04.02.04	Provisão para contingências	77.741	40.696
2.02.04.02.06	Instrumentos financeiros	2.109	3.030
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	2.082.496	2.529.500
2.03.01	Capital Social Realizado	1.433.653	1.406.249
2.03.02	Reservas de Capital	1.322.398	1.105.521
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-689.971	0
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	16.416	17.730

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2026 à 30/09/2026	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/09/2026	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2025 à 30/09/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/09/2025
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	311.793	1.719.712	1.180.034	3.302.869
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-339.717	-1.509.366	-970.759	-2.732.071
3.03	Resultado Bruto	-27.924	210.346	209.275	570.798
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-221.980	-526.576	-178.605	-529.418
3.04.01	Despesas com Vendas	-46.698	-152.947	-58.394	-192.652
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-108.572	-306.015	-118.130	-336.848
3.04.03	Perdas pela Não Recuperabilidade de Ativos	-10.077	-10.020	-9	-520
3.04.03.01	(Perdas)/ reversão ao valor recuperável de contas a receber	-10.077	-10.020	-9	-520
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	-2.009	2.043	-939	17.520
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-54.624	-59.637	-1.133	-16.918
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-249.904	-316.230	30.670	41.380
3.06	Resultado Financeiro	-89.030	-329.771	-138.572	-348.602
3.06.01	Receitas Financeiras	6.138	40.509	13.622	47.514
3.06.02	Despesas Financeiras	-95.168	-370.280	-152.194	-396.116
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-338.934	-646.001	-107.902	-307.222
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-6.906	-9.128	43.428	112.680
3.08.01	Corrente	-4.203	1.955	7.600	-15.393
3.08.02	Diferido	-2.703	-11.083	35.828	128.073
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-345.840	-655.129	-64.474	-194.542
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-345.840	-655.129	-64.474	-194.542
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-345.418	-653.815	-64.918	-194.400
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-422	-1.314	444	-142
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0	0	-0,104	-0,315
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0	0	-0,104	-0,315

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2026 à 30/09/2026	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/09/2026	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2025 à 30/09/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/09/2025
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-345.840	-655.129	-64.474	-194.542
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-345.840	-655.129	-64.474	-194.542
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-345.418	-653.815	-64.918	-194.400
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-422	-1.314	444	-142

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/09/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/09/2025
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	249.896	-310.734
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-191.612	202.761
6.01.01.01	Lucro/(prejuízo) líquido do período	-655.129	-194.542
6.01.01.02	Depreciação e amortização	137.756	129.141
6.01.01.03	Impostos de renda e contribuição social, líquidos	9.127	-112.681
6.01.01.04	Provisão para perdas no valor recuperável	10.020	520
6.01.01.05	Remuneração baseada em ações	2.073	7.832
6.01.01.06	Provisão para contingências	3.268	3.985
6.01.01.07	Provisão para perda com estoques	29.968	-4.619
6.01.01.08	Juros, variações monetárias, líquidas	272.637	283.272
6.01.01.09	Baixa de imobilizado, intangível e investimentos	206	79.609
6.01.01.10	Ganhos/perdas na venda de cessão de crédito tributário	0	2.020
6.01.01.11	Ganhos/perdas na venda de cessão de crédito tributário	0	8.224
6.01.01.12	Despesa financeira por marcação a mercado de contratos de energia	-1.538	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	637.261	-301.462
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	576.194	-15.504
6.01.02.02	Estoques	302.715	177.755
6.01.02.03	Tributos a recuperar	31.217	-155.649
6.01.02.04	Depósitos judiciais	-25.153	-35.681
6.01.02.05	Outros créditos	89.938	-8.777
6.01.02.06	Fornecedores e outras contas a pagar	-350.123	-293.296
6.01.02.07	Obrigações trabalhistas	-32.016	7.033
6.01.02.08	Tributos a recolher	1.320	30.295
6.01.02.09	Outras obrigações	43.169	-7.638
6.01.03	Outros	-195.753	-212.033
6.01.03.02	Pagamento de juros de empréstimos e financiamentos	-191.846	-208.984
6.01.03.03	Imposto de renda e contribuição social pagos	-404	-1.787
6.01.03.04	Pagamento das contingências	-3.503	-1.262
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-9.646	-56.572
6.02.05	Aquisições de imobilizado e intangível, líquido	-9.646	-31.862
6.02.08	Outros créditos com partes relacionadas	0	-24.710
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-419.075	130.755
6.03.01	Aumento de capital	1.847	0
6.03.02	Captação de empréstimos, financiamentos e arrendamentos	1.023.349	1.243.524
6.03.03	Pagamento de principal de empréstimos e financiamentos	-1.526.367	-1.055.887
6.03.04	Pagamento de parcelas referente a aquisições anteriores	-75.222	-51.819
6.03.05	Pagamento de arrendamentos	-29.703	-29.773
6.03.06	Aporte para futuro aumento de capital	29.728	24.710
6.03.08	Constituição de reserva de capital	183.153	0
6.03.09	Resgate das ações preferenciais de classe B	-25.860	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-178.825	-236.551
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	180.485	365.516
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.660	128.965

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2026 à 30/09/2026

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.406.249	1.105.521	0	0	0	2.511.770	17.730	2.529.500
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.406.249	1.105.521	0	0	0	2.511.770	17.730	2.529.500
5.04	Transações de Capital com os Sócios	27.404	216.877	0	0	0	244.281	0	244.281
5.04.01	Aumentos de Capital	27.107	237.603	0	0	0	264.710	0	264.710
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	2.073	0	0	0	2.073	0	2.073
5.04.08	Resgate das ações preferenciais de classe B (PN-B)	0	-52.230	0	0	0	-52.230	0	-52.230
5.04.09	Aporte recebido para futuro aumento de capital	297	29.431	0	0	0	29.728	0	29.728
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-689.971	0	-689.971	-1.314	-691.285
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-653.815	0	-653.815	-1.314	-655.129
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	-36.156	0	-36.156	0	-36.156
5.05.02.06	Ajustes de exercícios anteriores – efeitos decorrentes da revisão de saldos nas investidas	0	0	0	-36.156	0	-36.156	0	-36.156
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.433.653	1.322.398	0	-689.971	0	2.066.080	16.416	2.082.496

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 30/09/2025

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.406.249	1.513.966	206.436	0	0	3.126.651	20.461	3.147.112
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.406.249	1.513.966	206.436	0	0	3.126.651	20.461	3.147.112
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	7.832	4.029	0	0	11.861	-7.637	4.224
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	7.832	0	0	0	7.832	0	7.832
5.04.08	Venda de participação societária	0	0	0	0	0	0	-7.637	-7.637
5.04.09	Incorporações	0	0	4.029	0	0	4.029	0	4.029
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	-194.400	0	0	-194.400	-142	-194.542
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	-194.400	0	0	-194.400	-142	-194.542
5.05.02.06	Prejuízo líquido do período	0	0	0	-194.400	0	-194.400	-142	-194.542
5.05.02.07	Transferência/Mutação provisória	0	0	-194.400	194.400	0	0	0	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.406.249	1.521.798	16.065	0	0	2.944.112	12.682	2.956.794

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/09/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/09/2025
7.01	Receitas	1.911.675	3.420.937
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.914.838	3.406.739
7.01.02	Outras Receitas	-3.163	14.198
7.01.02.01	Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-10.020	-520
7.01.02.02	Demais receitas	6.857	14.718
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.655.390	-2.896.639
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-1.505.024	-2.727.081
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-123.602	-129.236
7.02.04	Outros	-26.764	-40.322
7.02.04.01	Fretes	-26.764	-40.322
7.03	Valor Adicionado Bruto	256.285	524.298
7.04	Retenções	-137.756	-129.141
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-137.756	-129.141
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	118.529	395.157
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	46.901	45.886
7.06.02	Receitas Financeiras	38.988	47.514
7.06.03	Outros	7.913	-1.628
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	165.430	441.043
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	165.430	441.043
7.08.01	Pessoal	149.905	202.253
7.08.01.01	Remuneração Direta	105.362	148.517
7.08.01.02	Benefícios	30.858	34.897
7.08.01.03	F.G.T.S.	11.612	11.007
7.08.01.04	Outros	2.073	7.832
7.08.01.04.01	Remuneração baseada em ações	2.073	7.832
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	254.121	60.748
7.08.02.01	Federais	90.868	-30.823
7.08.02.02	Estaduais	161.571	89.815
7.08.02.03	Municipais	1.682	1.756
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	416.533	372.584
7.08.03.01	Juros	345.666	366.066
7.08.03.02	Aluguéis	51	37
7.08.03.03	Outras	70.816	6.481
7.08.03.03.01	Multas	2.618	3.289
7.08.03.03.02	Outros	68.198	3.192
7.08.05	Outros	-655.129	-194.542
7.08.05.01	Consumo de reservas de capital	-653.815	-194.400
7.08.05.02	Consumo de reservas de capital - Não controladores	-1.314	-142

APRESENTAÇÃO DE RESULTADOS

9M26



Relações com Investidores

Marcos Guedes
CEO

Marcel Molon
CFO & Relações com Investidores

ri.grupoelfa.com.br
ir@grupoelfa.com.br
(11)4890-2030

São Paulo, 16 de novembro de 2026 – O Grupo Elfa (Elfa Medicamentos S.A.), rede que conecta serviços e soluções logísticas para todo o sistema de saúde no Brasil, com a eficiência e a personalização de quem entende de seu negócio, anuncia os resultados consolidados para o terceiro trimestre de 2026. As informações operacionais e financeiras a seguir, exceto quando indicado o contrário, são apresentadas em milhões de Reais nominais, preparadas de acordo com os critérios do padrão contábil internacional (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e com as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM). As informações aqui contidas devem ser lidas em conjunto com os relatórios financeiros do período do terceiro trimestre do ano, findo em 30 de setembro de 2026, arquivados na CVM e disponíveis no site de Relações com Investidores da companhia (https://ri.grupoelfa.com.br).

Destaques do **9M26**:

Receita Operacional Líquida 9M26
R$ 1.719,7 MM

Lucro Bruto 9M26
R$ 210,3 MM

Margem Bruta 9M26
12,2%

-59,5% em Despesas Operacionais vs 2025

Geração de Caixa Ajustada
R$ 471 MM

EBITDA Ajustado 9M26
R$ 25,3 MM

Mensagem da Administração

O ano de 2026 representa um importante período de transformação para o Grupo Elfa, marcado pelo avanço das iniciativas de reestruturação operacional e financeira, pela revisão do portfólio de negócios e pela mudança de controle societário da Companhia. Em agosto, foi concluída a transferência do controle acionário para a Gravataí Participações, encerrando o ciclo de gestão do Pátria e inaugurando uma nova etapa na trajetória do Grupo Elfa.

Ao longo dos nove primeiros meses do ano, mantivemos o foco na simplificação das operações, na disciplina comercial e na priorização de negócios com maior rentabilidade e melhor retorno sobre o capital empregado. Nesse contexto, a Receita Operacional Líquida atingiu R$ 1,7 bilhão no 9M26, refletindo principalmente a maior seletividade comercial e a descontinuação de linhas de menor margem. O Lucro Bruto totalizou R$ 210,3 milhões, com margem bruta de 12,2%.

No âmbito operacional, avançamos significativamente na agenda de eficiência e controle de despesas, alcançando uma redução de 59,5% nas Despesas Operacionais em relação ao mesmo período do ano anterior, totalizando R$ 127,5 milhões. Como resultado, o EBITDA Ajustado alcançou R$ 25,3 milhões no período. Embora ainda impactado pela redução do volume de receitas, esse desempenho reflete os esforços de adequação da estrutura de custos ao atual nível de operação.

A gestão rigorosa do capital de giro e dos estoques também permaneceu como uma das principais prioridades da Administração, contribuindo para uma geração de caixa operacional de R$ 471 milhões nos nove primeiros meses do ano. Paralelamente, registramos redução de R$ 458 milhões na dívida bruta em comparação ao encerramento de 2025, além dos esforços de negociação com instituições financeiras e demais credores para adequar o perfil das obrigações à capacidade de geração de caixa da Companhia.

A conclusão da mudança de controle para a Gravataí Participações representa um novo marco na história do Grupo Elfa, trazendo uma nova estrutura de controle e governança para a Companhia. Nesse novo contexto, a Administração seguirá direcionando esforços para o fortalecimento da estrutura de capital, a continuidade das iniciativas de eficiência operacional, a preservação da liquidez e o relacionamento próximo com clientes, fornecedores, parceiros comerciais e instituições financeiras.

Reconhecemos que ainda existem desafios importantes a serem superados, especialmente relacionados à recuperação da rentabilidade, à estrutura de capital e à sustentabilidade financeira do negócio. Entretanto, seguimos comprometidos com uma gestão disciplinada, transparente e orientada à geração de caixa, buscando fortalecer as bases operacionais e financeiras da Companhia.

Agradecemos aos nossos colaboradores, clientes, fornecedores, parceiros e demais stakeholders pela confiança e parceria ao longo deste período de transformação. Seguimos trabalhando para construir um Grupo Elfa mais eficiente, sustentável e preparado para os desafios e oportunidades dos próximos anos.

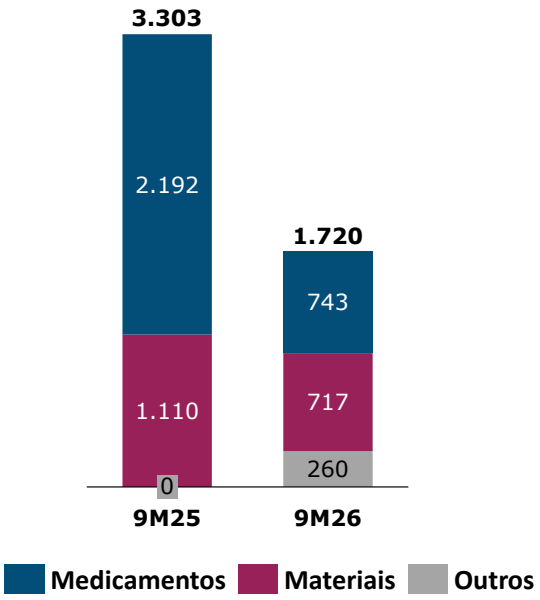
Marcos Guedes
CEO

Desempenho Financeiro

Receita Líquida

A Receita Líquida atingiu R$ 1,7 bilhão no 9M26, abaixo do mesmo período do ano anterior, refletindo principalmente a maior seletividade comercial e a revisão do portfólio, com foco na priorização de negócios com melhor equilíbrio entre rentabilidade, geração de caixa e capital empregado.

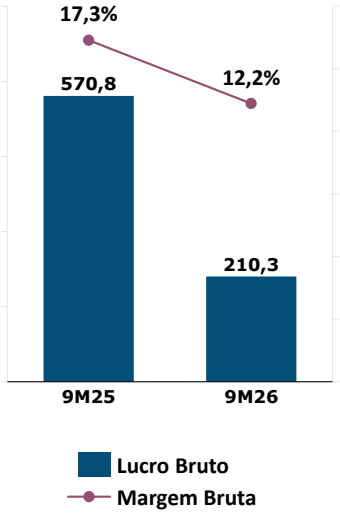
Receita Operacional Líquida (R$ M)



Lucro Bruto

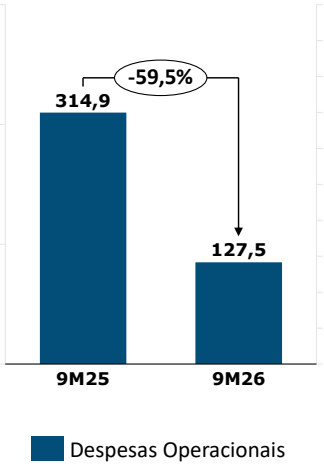
O Lucro Bruto atingiu R$ 210,3 milhões no 9M26, com Margem Bruta de 12,2%, refletindo a disciplina comercial e a maior seletividade do portfólio, mesmo diante da redução do volume de receitas.

Lucro Bruto e Margem Bruta (R$ 210,3 M; 12,2%)



Despesas Operacionais

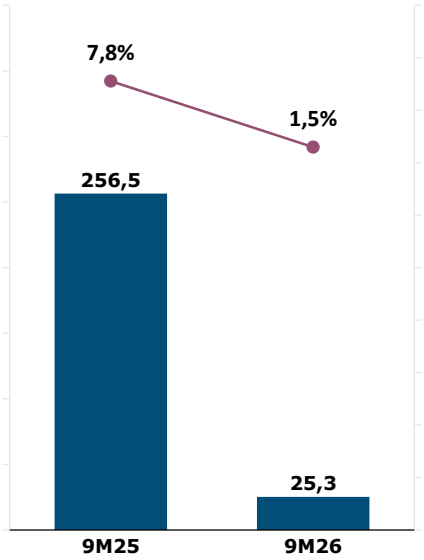
As Despesas Operacionais totalizaram R$ 127,5 milhões no 9M26, uma redução de 59,5% em relação ao mesmo período de 2025, refletindo os avanços da agenda de eficiência e simplificação da Companhia, com uma estrutura de custos mais adequada ao atual nível de operação.



EBITDA Ajustado

O EBITDA Ajustado atingiu R$ 25,3 milhões no 9M26, refletindo principalmente o menor volume de receitas no período. A Margem EBITDA Ajustada alcançou 1,5%, beneficiada pelos avanços na agenda de eficiência e redução de despesas.

EBITDA Ajustado e Margem EBITDA



Reconciliação EBITDA Ajustado

O EBITDA Ajustado fica abaixo do ano anterior, principalmente pelo impacto de redução de receita.

Dentro de IR/CSLL, o principal impacto versus o ano anterior é na recuperabilidade dos ativos fiscais diferidos, que, por conservadorismo e em atendimento à CPC 32, não estamos reconhecendo. O detalhamento se encontra mais abaixo.

(R$ Milhões)	2025	2026	VAR.
Prejuízo do Período	**(194,5)**	**(655,1)**	***236,8%***
IR/CSLL	(112,7)	9,1	*-108,1%*
LAIR (EBT)			
Resultado Financeiro	348,6	329,8	*-5,4%*
Lucro Operacional (EBIT)	**41,4**	**(316,2)**	***-864,2%***
Depreciação e Amortização	129,1	137,8	*6,7%*
EBITDA Contábil	**170,5**	**(178,5)**	***-204,7%***
% ROL	***5,2%***	***-10,4%***	***-3,0 p.p.***
Não Recorrentes	86,0	203,8	*137,0%*
EBITDA Ajustado	**256,5**	**25,3**	***-90,1%***
% ROL	***7,8%***	***1,5%***	***-0,8 p.p.***

Abertura do não-recorrente

(R$ Milhões)	9M25	9M26
Recomposição*		100,3
Monetização/Deságio Impostos*	24,3	25,8
M&A/Governance	24,0	26,3
Reestruturação	12,0	27,0
Backlog Integrações*	10,3	19,6
Incentivo de Longo Prazo*	13,3	2,1
Outros	2,1	2,7
Não Recorrentes	**86,0**	**203,8**
***Não Impacta Caixa**	**47,9**	**147,8**

Não Recorrentes: - Reestruturação: Despesa com indenização/ desligamento de pessoas em posições não repostas considerando esforços de adequação de despesas e estrutura; - Backlog Integrações: Ajuste contábil de integração – não impacta caixa; -M&A/Governance: Custo com processos de M&A ; - Outros Eventos: Projetos Estratégico

Resultado Financeiro

O Resultado Financeiro permaneceu pressionado pelo elevado patamar das taxas de juros, que impactou o custo da dívida no período. A Companhia segue focada em iniciativas para otimização de sua estrutura de capital e redução do custo financeiro. Mantemos o foco em aprimorar nossa estrutura de capital e reduzir o impacto dos juros.

(R$ Milhões)	2025	2026	VAR.
Despesas Financeiras	(396,1)	(370,3)	*-6,5%*
Receitas Financeiras	47,5	40,5	*-14,7%*
Resultado Financeiro	**(348,6)**	**(329,8)**	***-5,4%***

Imposto de Renda e Contribuição Social

O resultado antes dos impostos apresentou variação em relação ao ano anterior, principalmente em função revisão da recuperabilidade dos ativos fiscais diferidos, realizada em 31 de dezembro de 2025, em atendimento ao CPC 32 – Tributos sobre o Lucro. Essa revisão considerou as projeções atualizadas de resultados tributáveis e o horizonte estimado de realização desses créditos. Em linha com uma abordagem prudente não foi reconhecendo o crédito fiscal diferido. O ajuste não possui efeito caixa, tratando-se de um ajuste estritamente contábil.

A Administração continuará revisando periodicamente as premissas utilizadas na mensuração desses ativos, podendo reconhecer novos ativos fiscais diferidos à medida que surjam evidências adicionais que suportem sua realização futura. Essa postura refelete a abordagem conservadora da Companhia na gestão de seus ativos fiscais e na transparência das demonstrações financeiras.

(R$ Milhões)	2025	2026
Lucro operacional antes de impostos	(307,2)	(646,0)
Aliquota combinada legal	34,0%	34,0%
IR/CSLL às alíquotas da legislação	**104,5**	**219,6**
Ajustes (efeito fiscal; multiplicado por 34%)		
Despesas indedutíveis	(1,6)	(1,6)
Impostos Diferidos - Baixas e/ou saldos não constituídos	-	(204,3)
Outras adições e exclusões	9,8	(22,8)
Adições e exclusões, líquidas	8,2	(228,8)
Imposto de renda e contribuição social, líquido	**112,6**	**(9,1)**
Alíquota efetiva	36,7%	-1,4%

Lucro / Prejuízo Líquido

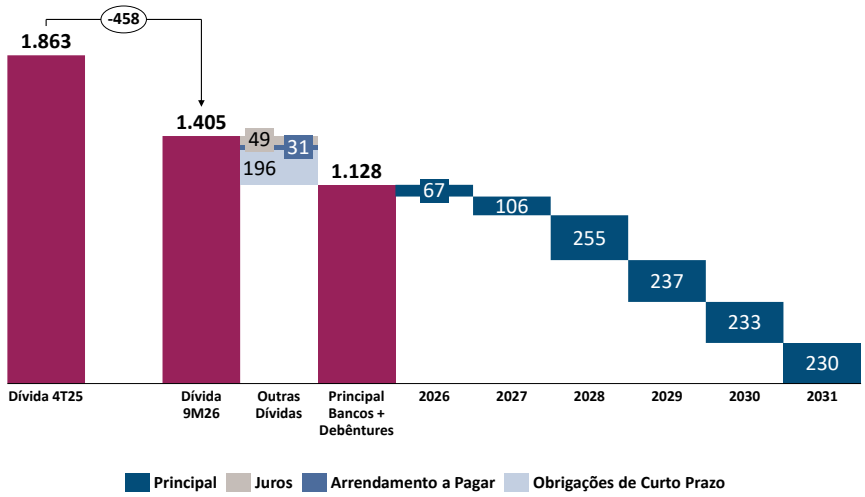
A variação observada decorre principalmente de (i) resultado financeiro e (II) ajustes relacionados à recuperabilidade de ativos.

(R$ Milhões)	2025	2026	VAR.
Lucro Operacional (EBIT)	41,4	(316,2)	*-864,2%*
Resultado Financeiro	(348,6)	(329,8)	*-5,4%*
IR/CSLL	112,7	(9,1)	*-108,1%*
Prejuízo do Período	**(194,5)**	**(655,1)**	***236,8%***
Margem Líquida (% ROL)	***-5,9%***	***-38,1%***	***-32,2 p.p.***
Não Recorrentes	86,0	203,8	*137,0%*
Prejuízo Ajustado	**(108,6)**	**(451,4)**	***315,8%***
Margem Líquida (% ROL)	***-3,3%***	***-26,2%***	***-23,0 p.p.***

Endividamento

Seguimos trabalhando com o objetivo de reduzir nosso endividamento. Nossa estrutura de dívida contempla reperfilamentos já aprovados e as negociações em andamento com os principais bancos. Comparado ao fechamento de 2025, nossa dívida bruta reduziu R$ 458 milhões.

Cronograma de Amortização da Dívida



Fluxo de Caixa

Seguimos avançando na otimização do capital empregado, o fluxo de caixa operacional totalizou R$ 471 milhões no período.

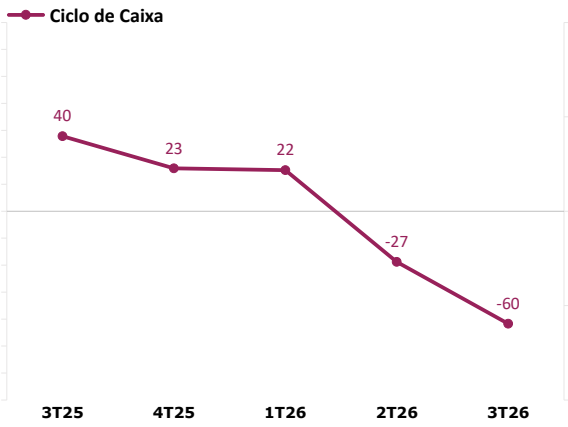
Fluxo de Caixa Operacional 9M26

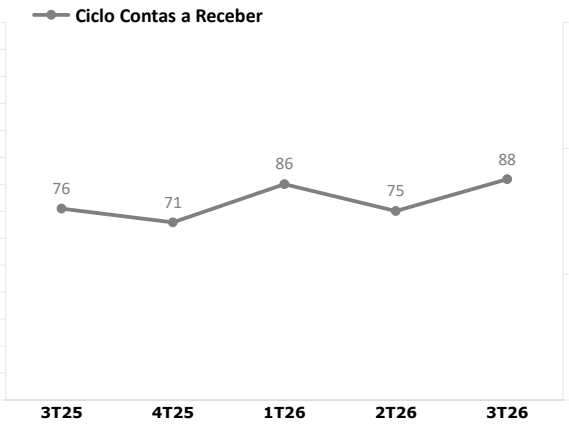
(R$ Milhares)	4T25	9M26
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro/(prejuízo) líquido do período	**(392.793)**	**(655.129)**
Reconciliação do lucro líquido ao caixa - s/ efeito Caixa	**462.875**	**463.518**
Variação de Capital de Giro	**143.273**	**662.413**
CAR	(4.623)	576.194
Estoque	19.811	302.715
CAP	155.626	(350.123)
Impostos/Outros	(27.542)	133.628
FCO (Fluxo de Caixa Operacional)	**213.354**	**470.802**

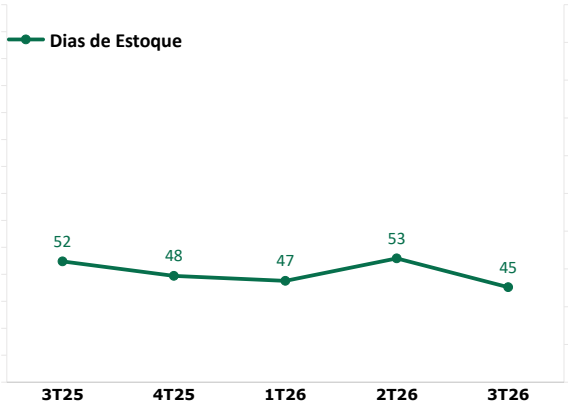
Ciclo de Caixa (dias)

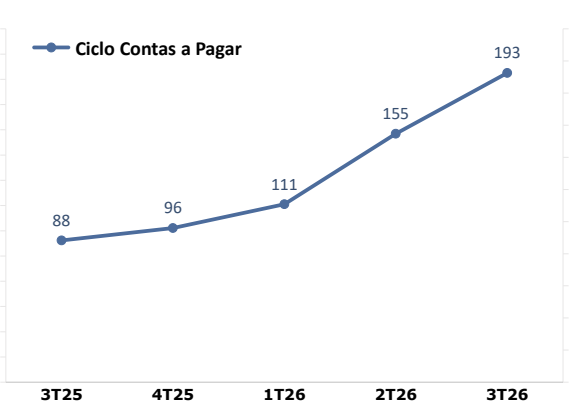
O ciclo de caixa da Elfa encerrou o 3T26 em **−60 dias**, redução de **100 dias em relação ao 3T25** e de **33 dias frente a 2T26**, explicada principalmente pelo aumento do prazo médio de pagamento a fornecedores, que atingiu 193 dias, ante 88 dias no 3T25 e 155 dias no trimestre anterior.

O prazo médio de estocagem foi de **45 dias**, redução de 7 dias na comparação anual e de 8 dias na trimestral. O prazo médio de recebimento, por sua vez, atingiu **88 dias**, aumento de 12 dias frente a 3T25 e de 13 dias em relação ao 2T26. Dessa forma, o alongamento do prazo de pagamento foi o principal fator de redução do ciclo de caixa, compensando o aumento do prazo de recebimento.









Glossário

CPC: (Código de Processo Civil) é uma legislação que estabelece as regras e procedimentos a serem seguidos no âmbito do processo civil no Brasil.

CGU: (Controladoria-Geral da União) é um órgão do governo federal brasileiro responsável por promover a transparência pública, combater a corrupção e zelar pelo cumprimento das leis e normas no âmbito do Poder Executivo Federal.

CSLL: CSLL (Contribuição Social sobre o Lucro Líquido) é um tributo brasileiro incidente sobre o lucro líquido das empresas.

DE&I: Diversidade, Equidade e Inclusão.

DIFAL: Sigla para Diferencial de Alíquota de ICMS (Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços).

DIO: Prazo médio de dias de estoque.

DSO: Prazo médio de dias de recebimento.

DPO: Prazo médio de dias de pagamento.

EBIT: (Earnings Before Interest and Taxes) é um indicador financeiro que representa o lucro operacional de uma empresa antes de considerar os custos financeiros (juros) e os impostos. O EBIT é calculado subtraindo-se os custos operacionais e as despesas operacionais da receita operacional da empresa.

EBITDA Ajustado: (Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation, and Amortization) é um indicador financeiro que representa o lucro operacional de uma empresa antes de considerar os custos financeiros (juros), os impostos, a depreciação, a amortização e as despesas não recorrentes.

ERP: (Enterprise Resource Planning) é um sistema integrado de gestão empresarial que tem como objetivo facilitar e otimizar os processos internos de uma organização. O ERP abrange diversas áreas, como finanças, contabilidade, vendas, compras, estoque, produção, recursos humanos, entre outras.

ESG: Sigla que se refere às práticas empresariais relacionadas a critérios ambientais, sociais e de governança.

Great Place to Work: é uma organização global que realiza pesquisas e avaliações para identificar e reconhecer as melhores empresas para se trabalhar.

IFRS: (International Financial Reporting Standards) são normas internacionais de contabilidade estabelecidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

IASB: (International Accounting Standards Board) é uma organização independente responsável pelo desenvolvimento e publicação das International Financial Reporting Standards (IFRS). O IASB é composto por membros de diversos países e tem como objetivo estabelecer normas contábeis internacionais de alta qualidade, que sejam úteis para investidores, analistas e outras partes interessadas na análise e compreensão das demonstrações financeiras.

Inventário de Carbono: O inventário de carbono é uma ferramenta usada para medir a pegada de carbono e identificar oportunidades de redução e mitigação das emissões, contribuindo para a gestão ambiental e a sustentabilidade.

IR: É a sigla para Imposto de Renda, que é um tributo cobrado pelo governo sobre a renda obtida pelas pessoas físicas e jurídicas. As pessoas físicas pagam o Imposto de Renda com base em seus rendimentos, enquanto as empresas são tributadas sobre seus lucros.

Market Share: Refere-se à porcentagem ou proporção que uma empresa detém em relação ao total do mercado em que opera. É uma medida importante para avaliar a posição competitiva de uma empresa em seu setor, indicando sua fatia de mercado em relação aos concorrentes.

ROL: É a sigla para Receita Operacional Líquida. É um indicador financeiro que representa a receita gerada por uma empresa a partir de suas atividades operacionais, ou seja, excluindo outras receitas não diretamente relacionadas à sua atividade principal.

TLS: É a sigla para (Transport Layer Security), é um protocolo criptográfico utilizado para proteger a privacidade e a integridade dos dados transmitidos, garantindo que eles não sejam interceptados ou alterados por terceiros.

WMS: (Warehouse Management System) é um software utilizado para gerenciar as operações de um armazém ou centro de distribuição

Anexos

Balanço Patrimonial Consolidado

(R$ Milhares)	2025	9M26		2025	9M26
Ativo			**Passivo**		
Ativo Circulante			**Passivo Circulante**		
Caixa e equivalentes de caixa	180.485	1.660	Fornecedores e outras contas a pagar	1.076.790	726.666
Saldos bancários bloqueados		25.771	Empréstimos e financiamentos	512.207	383.368
Contas a receber	1.003.283	422.285	Obrigações trabalhistas	66.184	34.167
Estoques	540.144	170.454	Tributos a recolher	195.180	180.798
Tributos a recuperar	759.426	752.826	Valor justo dos contratos de energia	4.234	3.618
Imposto de renda e contribuição social	74.721	74.859	Compromissos com Aquisições de investimentos	37.142	-
Adiantamentos e créditos com fornecedores	212.547	64.899	Contas a pagar pela aquisição de investimentos	96.542	132.709
Outros créditos		15.012			
Total do Ativo Circulante	**2.770.606**	**1.527.766**	**Total do Passivo Circulante**	**1.988.279**	**1.461.326**
Realizável a longo prazo			**Passivo Não Circulante**		
Contas a receber	18.967	13.751	Empréstimos e financiamentos	1.350.584	1.021.390
Partes relacionadas	26.370	-	Tributos a recolher	7.012	20.355
Tributos a recuperar	378.994	354.238	Provisão para contingências	40.696	77.741
IR e CSLL diferidos	535.685	524.603	IR e CSLL diferidos	-	-
Outros créditos LP	-	16.927	Instrumentos financeiros	3.030	2.109
Depósitos judiciais	324.066	349.219	Contas a pagar por aquisições de investimentos	79.961	25.447
Ativo indenizatório	27.670	22.632	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	79.710	-
Total do Ativo Realizável a longo prazo	**1.311.752**	**1.281.370**	**Total do Passivo Não Circulante**	**1.560.993**	**1.147.042**
Ativo Não Circulante			**Patrimônio líquido**		
Imobilizado	195.491	131.126	PL de acionista controlador	2.511.770	2.066.080
Intangível	1.800.923	1.750.602	Participação de não controladores	17.730	16.416
Total do Ativo Não Circulante	**1.996.414**	**1.881.728**	**Total do Patrimônio Líquido**	**2.529.500**	**2.082.496**
Total do Ativo	**6.078.772**	**4.690.864**	**Total do passivo e do patrimônio líquido**	**6.078.772**	**4.690.864**

Demonstrações de Resultado

(R$ Milhares)	2025	2026
Receita operacional líquida	3.302.869	1.719.712
Custo das mercadorias vendidas	(2.732.071)	(1.509.366)
Lucro bruto	**570.798**	**210.346**
Despesas Operacionais	**(529.418)**	**(526.576)**
Despesas com vendas	(192.652)	(152.947)
(Provisão)/ Reversão por redução ao valor recuperável de contas a receber	(520)	(10.020)
Despesas gerais e administrativas	(336.848)	(306.015)
Outras receitas	17.520	2.043
Outras despesas	(16.918)	(59.637)
Lucro operacional antes do resultado financeiro e impostos	**41.380**	**(316.230)**
Receitas financeiras	47.514	40.509
Despesas financeiras	(396.116)	(370.280)
Despesas financeiras líquidas	**(348.602)**	**(329.771)**
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	**(307.222)**	**(646.001)**
Imposto de renda e contribuição social		
Corrente	(15.393)	1.955
Diferido	128.073	(11.083)
	112.680	**(9.128)**
Lucro (prejuízo) do período	**(194.542)**	**(655.129)**
Atribuível a		
Acionistas controladores	(194.400)	(653.815)
Acionistas não controladores	(142)	(1.314)

Fluxo de Caixa

(R$ Milhares)	2025	2026
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro/(prejuízo) líquido do período	**(194.542)**	**(655.129)**
Ajustes para reconciliar o lucro líquido ao caixa:		
Depreciação e amortização	129.141	137.756
Impostos de renda e contribuição social, líquidos	(112.681)	9.127
Provisão para perdas no valor recuperável	520	10.020
Ganhos/perdas na venda de cessão de crédito tributário	2.020	-
Provisão para contingências	3.985	3.268
Provisão para perda com estoques	(4.620)	29.968
Remuneração baseada em ações	7.832	2.073
Baixa de imobilizado e intangível	79.609	206
Juros, variações monetárias, líquidas - Empréstimos	283.272	248.119
Juros sobre arrendamentos	-	4.785
Juros sobre pagamentos de aquisições anteriores	-	19.733
Ganhos/perdas na venda de participação societária	8.224	-
Despesa financeira por marcação a mercado de contratos de energia	-	(1.538)
(Acréscimo) decréscimo de ativos:		
Contas a receber de clientes	(15.504)	576.194
Estoques	177.755	302.715
Tributos a recuperar	(155.648)	31.217
Outros créditos	(8.777)	89.938
(Decréscimo) Acréscimo de passivos:		
Fornecedores e outras contas a pagar	(293.296)	(350.123)
Obrigações trabalhistas	7.033	(32.017)
Tributos a recolher	30.295	1.320
Outras obrigações	(7.638)	43.169
Caixa gerado pelas (utilizado nas) atividades operacionais	**(63.020)**	**470.802**
Pagamento de juros de empréstimos e financiamentos	(208.984)	(191.846)
Pagamento de contingências	-	(3.503)
Depósitos judiciais	(35.681)	(25.153)
Pagamento de juros de empréstimos e financiamentos de operações descontinuadas	(1.262)	-
Imposto de renda e contribuição social pagos	(1.788)	(404)
Fluxo de caixa líquido proveniente das (utilizado nas) atividades operacionais	**(310.734)**	**249.896**
Atividades de investimento:		
Aquisições de imobilizado e intangível, líquido	(31.862)	(9.646)
Fluxo de caixa líquido utilizado nas atividades de investimentos	**(56.572)**	**(9.646)**
Atividades de financiamento:		
Aumento de capital social	-	1.847
Adiantamento para futuro aumento de capital	24.710	29.728
Constituição de reserva de capital		183.153
Captação de empréstimos, financiamentos e arrendamentos	1.243.524	1.023.349
Pagamento de parcelas de empresas adquiridas	(51.819)	(75.222)
Pagamento de principal de empréstimos e financiamentos	(1.055.887)	(1.526.367)
Pagamento de arrendamentos	(29.773)	(29.703)
Resgate das ações preferenciais de classe B	-	(25.860)
Fluxo de caixa líquido proveniente das (utilizado nas) atividades de financiamentos	**130.755**	**(419.075)**
Aumento / (Redução) líquido em caixa e equivalentes de caixa	**(236.551)**	**(178.825)**
Caixa e equivalentes no início do período	365.516	180.485
Caixa e equivalentes no final do período	128.965	1.660
Aumento/(Redução)líquido em caixa e equivalentes de caixa	**(236.551)**	**(178.825)**

Sobre o Grupo Elfa

O Grupo Elfa é a rede que conecta serviços para todos os stakeholders da saúde – indústria, hospitais, clínicas, profissionais e pacientes – oferecendo ampla variedade com a eficiência e personalização de quem entende do seu negócio.

Com a mais completa malha logística e cobertura nacional, o Grupo Elfa é um dos líderes em distribuição de medicamentos e serviços e soluções logísticas para o ecossistema de saúde no Brasil. Somos referência em distribuição de medicamentos e materiais para hospitais, clínicas e consultórios médicos e de materiais especiais e cirúrgicos. Somos a única distribuidora de produtos médico-hospitalares a atuar também na área dental, tendo, ainda, serviços exclusivos como a gestão completa do estoque de grandes hospitais.

Formado pela união de 21 empresas, o Grupo Elfa tem mais de 30 anos de história e mais de 1.500 colaboradores, atende a 7 mil hospitais, 250 mil clínicas e 700 planos de saúde em todo o país, sendo referência na cadeia de valor do mercado de saúde brasileiro. Desde agosto de 2026 Grupo Elfa é controlado pela Gravataí Participações S.A.

Conheça mais sobre nossos reconhecimentos e visite nossas páginas nas redes sociais Facebook, Instagram e LinkedIn.

Aviso Legal

Este documento pode conter declarações prospectivas sobre resultados ou eventos futuros, que refletem as expectativas da administração da Elfa Medicamentos S.A. com base nas informações atualmente disponíveis. Essas considerações podem ser identificadas pelo uso das palavras “antecipar, desejar, esperar, prever, pretender, planejar, prognosticar, projetar, objetivar” e termos similares, bem como pela indicação de datas futuras. Embora tais declarações reflitam o que nossos administradores acreditam, elas estão naturalmente sujeitas a riscos e incertezas, sofrendo influências de fatores externos ao controle e à previsão da Elfa Medicamentos S.A. A Elfa Medicamentos S.A. não pode garantir sua concretização, que não devem ser interpretadas como garantidas. A situação financeira, os resultados operacionais, a participação de mercado e o posicionamento competitivo da Elfa Medicamentos S.A., entre outras expectativas e resultados futuros, podem diferir substancialmente daqueles expressos ou sugeridos nas declarações prospectivas aqui contidas. Eventuais declarações sobre projetos da Elfa Medicamentos S.A. poderão se alterar significativamente devido a variações nas condições de mercado, alterações de legislação ou de políticas governamentais e/ou mudanças nas condições de operação do projeto e nos respectivos custos, cronograma, desempenho operacional, negociações comerciais ou outros fatores técnicos e econômicos. Os projetos da Elfa Medicamentos

S.A. poderão ser modificados total ou parcialmente sem prévio aviso. A Elfa Medicamentos S.A. não assume a obrigação de atualizar publicamente ou revisar nenhuma declaração ou expectativa deste documento, seja por informações novas ou eventos futuros, seja por qualquer outra razão. O leitor/investidor não deve se basear exclusivamente nas informações contidas neste documento para tomar decisões com relação à negociação de valores mobiliários. Para mais informações, favor consultar as Demonstrações Financeiras, o Formulário de Referência e outras informações relevantes disponíveis no site de Relações com Investidores da Elfa Medicamentos S.A.: ri.grupoelfa.com.br.

O EBITDA e EBITDA Ajustado são medições não contábeis (não auditadas) elaboradas pela Companhia e consistem no resultado líquido do exercício, acrescido dos tributos sobre o lucro, das despesas financeiras líquidas das receitas financeiras, das operações descontinuadas e das depreciações e amortizações.

Os dados não financeiros incluídos neste relatório são medições não contábeis e não foram objeto de exame por parte de nossos auditores independentes.

www.grupoelfa.com.br

Relações com Investidores

Marcos Guedes
CEO

Marcel André Molon
CFO & Relações com Investidores

ri.grupoelfa.com.br
ir@grupoelfa.com.br
(11)4890-2030

ELFA MEDICAMENTOS S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS PARA OS PERÍODOS DE TRÊS E NOVE MESES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2026
(Em milhares de reais - R$, exceto quando indicado de outra forma)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Elfa Medicamentos S.A. ("Companhia" ou "Controladora') é uma sociedade por ações, com sede em Brasília, no Distrito Federal. A Companhia, quando em conjunto com suas controladas (denominadas como "Elfa" ou "Grupo") atuam no comercio atacadista e varejista de produtos farmacêuticos de uso humano, produtos dermatológicos, medicamentos especiais para fertilidade, oncologia, hormônios, materiais hospitalares e odontológicos, entre outros. O Grupo comercializa seus produtos para os setores privado, incluindo hospitais, clínicas e planos de saúde, e público, nas esferas federal, estadual e municipal.

A Companhia também tem participação societária em outras empresas no território nacional (nota explicativa nº 2), cujas atividades operacionais estão relacionadas aos seus próprios objetivos de negócio.

Em 21 de agosto de 2026, foi assinado contrato de compra e venda de ações entre os acionistas controladores da Companhia com a Gravataí Participações S.A., tendo este contrato aditado em 25 de agosto de 2026, com objetivo de alienação do controle societário da Companhia, mediante a transferência de participação correspondente a aproximadamente 99,56% de seu capital social total, após a conversão das ações preferencias em ordinárias, e a operação foi realizada pelo valor de R$0,621, e pagamento adicional correspondente a 50% caso ocorra a venda de ativos e ou emissão de ações da Companhia e suas investidas dentro do prazo de 36 meses, contado da data de fechamento da transação.

Adicionalmente, em 21 de agosto de 2026, o conselho de administração à época deliberou pela dissolução dos Comitês de: (a) Auditoria Não-Estatutário, (b) Ética; (c) Gestão de Riscos e Compliance; (d) Gente e Remuneração e ESG; e (e) Inovação e Transformação Digital.

Situação financeira e medidas de reestruturação

Em 30 de setembro de 2026, a Companhia apresentava capital circulante líquido nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, no montante de R$417.244 (negativo) e R$66.440 (positivo), respectivamente. Essa posição decorre, principalmente, da concentração de obrigações no passivo circulante, incluindo obrigações financeiras e operacionais.

No âmbito de sua estrutura de capital, durante o exercício de 2026, a Companhia passou a enfrentar dificuldades relacionadas ao cumprimento de determinadas obrigações financeiras e contratuais, incluindo cláusulas previstas na escritura de emissão de debêntures. Nesse contexto, foram realizadas Assembleias Gerais de Debenturistas, nas quais foram deliberadas medidas temporárias de suspensão de determinadas obrigações e medidas relacionadas à cobrança e ao vencimento antecipado, bem como a contratação de assessores jurídicos para apoiar as tratativas de reestruturação do endividamento.

As medidas deliberadas possuem caráter temporário e estão inseridas em um processo de negociação com os credores, envolvendo alternativas para o equacionamento das obrigações financeiras, incluindo eventual repactuação de condições, amortização, quitação e outras medidas relacionadas à estrutura de capital da Companhia.

Em paralelo, após a alteração do controle societário, a Administração iniciou as medidas de reorganização financeira e operacional, contemplando iniciativas de eficiência operacional, adequação da estrutura de custos, otimização do capital de giro e revisão das necessidades de financiamento do Grupo, com o objetivo de fortalecer sua capacidade de geração de caixa e adequar o perfil de endividamento à sua capacidade financeira.

Continuidade operacional

A Companhia incorreu em prejuízo líquido de R$653.815 no individual e de R$655.129 no consolidado para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2026. Em 30 de setembro de 2026, conforme divulgado na nota explicativa nº 12, a Companhia possui contas a pagar com fornecedores vencidos e não pagos no consolidado no montante de R$526.160 mil. Em 30 de setembro de 2026 a Companhia possui passivo financeiro no montante total de R$1.323.262 mil de empréstimos e financiamentos, compostos por debêntures e capital de giro, dos quais R$314.147 estão classificados no passivo circulante e R$1.009.115 no passivo não circulante.

A Administração acompanha a evolução da situação econômico-financeira da Companhia e do Grupo, considerando a rentabilidade corrente e esperada, a geração de caixa operacional, a disponibilidade de recursos financeiros, o cronograma de liquidação das obrigações e as alternativas de financiamento e reestruturação do endividamento.

Em 28 de outubro de 2026, a Companhia ajuizou pedido de tutela de urgência cautelar antecedente, que foi deferido em 6 de novembro de 2026, com prazo de 60 dias a partir do deferimento, com o objetivo de preservar a regularidade de suas operações e de suas controladas, proporcionar um ambiente adequado às negociações com os credores e viabilizar medidas para o equacionamento das obrigações financeiras.

Adicionalmente, em 30 de outubro de 2026, foi realizada Assembleia Geral de Debenturistas que deliberou sobre a extensão do período de suspensão temporária de determinadas obrigações contratuais. Entretanto, em 3 de novembro de 2026, a Companhia comunicou ao mercado a declaração de vencimento antecipado das debêntures pelo agente fiduciário, com fundamento nas disposições da respectiva escritura de emissão, estando seus efeitos sujeitos à avaliação dos desdobramentos jurídicos relacionados à medida cautelar e às deliberações dos debenturistas.

A Administração está avaliando e estruturando medidas destinadas à recuperação do desempenho operacional e financeiro do Grupo, incluindo a revisão de suas necessidades de capital de giro, a adequação do perfil de endividamento e a negociação com credores e demais partes interessadas.

Nesse contexto, os eventos e condições descritos, em conjunto com a deterioração dos resultados, o elevado endividamento, as restrições de liquidez e as incertezas relacionadas à conclusão das negociações com os credores, indicam a existência de incerteza relevante que pode levantar dúvida significativa quanto à capacidade de continuidade operacional da Companhia e do Grupo.

Apesar dos eventos e condições mencionados, a Administração mantém a adoção da base contábil de continuidade operacional para a elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, considerando que não há intenção de liquidar a Companhia ou cessar suas operações, tampouco foi identificada situação que torne a descontinuidade das atividades a única alternativa realista.

Entretanto, os eventos e condições descritos indicam a existência de incerteza relevante que pode levantar dúvidas significativas quanto à capacidade da Companhia e de suas controladas de continuar em operação no futuro previsível. Dessa forma, a continuidade operacional permanece sujeita à evolução desses fatores e à capacidade da Companhia e de suas controladas de honrar seus compromissos e cumprir suas obrigações nos respectivos vencimentos.

2. RELAÇÃO DE ENTIDADES CONTROLADAS

	2026	2025
Controladas diretas:		
Prescrita Medicamentos Ltda. (“Prescrita”)	100%	100%
Cirúrgica Jaw Comércio de Material Médico Hospitalar Ltda. (“Cirúrgica Jaw”)	100%	100%
Medcom Comércio de Medicamentos Ltda. (“Medcom") (a)	100%	100%
G.B. Distribuidora de Medicamentos e Produtos Hospitalares Ltda. (“GB”) (a)	100%	100%
Nacional Comercial Hospitalar Ltda. (“NCH”) (b)	100%	100%
Biohosp Produtos Hospitalares S.A. (“Biohosp”)	100%	100%
Dupatri Hospitalar Comércio, Importação e Exportação Ltda. (“Dupatri”)	100%	100%
TLS Logística Hospitalar e Transporte de Medicamentos Ltda. (“TLS”)	95%	95%
Descarpack Descartáveis do Brasil Ltda. (“Descarpack”)	100%	100%

	2026	2025
Controladas indiretas:		
Agilfarma Medicamentos Ltda. (“Agilfarma”)	100%	100%
Art Médica Comércio e Representações Ltda. (“Art Médica”) (b)	100%	100%
Comercial Commed Produtos Hospitalares Ltda. (“Commed”) (b)	100%	100%
Fenergy Indústria e Comércio Ltda. (“Fenergy”) (b)	100%	100%
Surya Dental Ltda. (“Surya”) (b)	80%	80%
Anbioton Importadora Ltda. (“Anbioton”).	100%	100%

(a) Essas empresas formam o Grupo Medcom.

(b) Essas empresas formam o Grupo Atrial.

3. BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

3.1. Declaração de conformidade

As informações financeiras intermediárias individuais foram preparadas e estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, especificamente o CPC 21 (R1) - Demonstrações Intermediárias, e as informações financeiras intermediárias consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e de acordo com a norma internacional de Relatório Financeiro (“IFRS”), emitida pelo Comitê de Normas Internacionais de Contabilidade (“IASB”), especificamente o CPC 21 (R1) - Demonstrações Intermediárias e o IAS 34 - Informações Intermediárias, aplicáveis para a apresentação das informações trimestrais, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR.

3.2. Declaração de relevância

A Administração aplicou na elaboração das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas, a orientação técnica OCPC 7 e a Deliberação CVM nº 727/14, com a finalidade de divulgar somente informações relevantes, que auxiliem os usuários das informações contábeis na tomada de decisões, sem que os requerimentos mínimos deixem de ser atendidos. Além disso, a Administração afirma que todas as informações relevantes estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas na gestão do negócio.

3.3. Base de elaboração

As informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas da Companhia foram preparadas com base no custo histórico (exceto quando exigido critério diferente) e ajustadas para refletir a avaliação de ativos e passivos mensurados a valor justo ou considerando a marcação a mercado, quando tais avaliações são exigidas pelas normas contábeis. Valor justo é o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação organizada entre participantes do mercado na data de mensuração, independentemente desse preço ser diretamente observável ou estimado usando outra técnica de avaliação. Ao estimar o valor justo de um ativo ou passivo, a Administração considera suas características de precificação na data de mensuração.

As informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas tomando por base a continuidade operacional da Companhia, que pressupõe que a Administração avaliou a capacidade da Companhia e de suas controladas em continuar operando normalmente, e entende com base na divulgação realização na nota explicativa 1 relacionado ao contexto operacional sobre as medidas adotadas, que possui recursos para dar continuidade aos seus negócios no futuro.

3.4. Informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

As informações financeiras intermediárias consolidadas da Companhia de 30 de setembro de 2026, incluem as operações das controladas mencionadas na nota 2. Estas informações consolidadas foram preparadas de acordo com os seguintes critérios: (a) eliminação dos saldos entre as empresas consolidadas; (b) eliminação dos investimentos da controladora contra o respectivo patrimônio líquido, conforme o caso, da empresa controlada; (c) eliminação das receitas e despesas decorrentes de negócios entre as empresas consolidadas; (d) eliminação do lucro nos estoques, quando aplicável, oriundo de vendas entre as empresas consolidadas; e (e) realocação, para fins de consolidação, do ágio e das mais-valias originados na aquisição de investidas, assim como dos efeitos fiscais diferidos associados às amortizações reconhecidas na controladora, contemplando os correspondentes reflexos no resultado consolidado do Grupo.

Estas informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas foram autorizadas pela Administração do Grupo em 16 de novembro de 2026.

3.5. Políticas contábeis materiais

Não houve alterações significativas nas políticas e práticas contábeis adotadas pela Companhia para o período findo em 30 de setembro de 2026. As políticas contábeis materiais aplicadas nessas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas são consistentes com aquelas aplicadas e divulgadas na nota explicativa nº 6 das demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, arquivadas na CVM em 17 de março de 2026.

Essas informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas não incluem todos os requerimentos de demonstrações financeiras anuais ou completos e desta forma, devem ser lidas juntamente com as demonstrações financeiras da Companhia referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025. Portanto, nestas informações contábeis intermediárias não foram repetidas, seja por redundância ou por relevância em relação ao já apresentado nas demonstrações financeiras, as seguintes notas explicativas:

- Mudanças nas principais políticas contábeis e novas normas, revisões e interpretações ainda não vigentes.
- Base de mensuração e principais políticas contábeis materiais.
- Uso de estimativas e julgamentos.
- Moeda funcional e moeda de apresentação.
- Pagamento baseado em ações.

As mesmas políticas contábeis são aplicáveis para o período comparativo de 9 meses findo em 30 de setembro de 2025.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2026	31/12/2025	30/09/2026	31/12/2025
Caixa	-	8	437	257
Bancos	-	41.550	463	65.195
Aplicações financeiras de liquidez imediata (a)	28	79.095	760	115.033
	28	120.653	1.660	180.485

(a) Em 30 de setembro de 2026 e em 31 de dezembro de 2025, estas aplicações eram substancialmente em Certificados de Depósitos Bancários (CDB), compromissadas e fundos, todas com liquidez imediatas e com rendimentos indexados ao Certificado de Depósito Interbancário (CDI) com percentuais de remuneração entre 85% e 100%, progressivamente de acordo com o período que o valor é mantido na conta investimento.

5. SALDOS BANCÁRIOS BLOQUEADOS

Em 30 de setembro de 2026, a Companhia mantém saldos em contas bancárias sujeitos a restrições de movimentação, decorrentes de bloqueios judiciais, garantias contratuais ou outras restrições, que impedem sua livre utilização nas atividades operacionais.

Os referidos valores totalizam R$25.771 em 30 de setembro de 2026, e encontram-se registrados no ativo da Companhia, em rubrica específica, considerando a natureza das restrições e as condições para sua disponibilidade.

A liberação dos recursos está condicionada ao encerramento dos respectivos processos judiciais, à autorização das instituições competentes ou ao cumprimento das condições contratuais aplicáveis. A Administração acompanha periodicamente a evolução dessas restrições e avalia as condições para a recuperação e disponibilidade dos valores.

Até a data de emissão destas informações financeiras intermediarias, não ocorreram alterações relevantes nas condições dos bloqueios.

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2026	31/12/2025	30/09/2026	31/12/2025
Garantias contratuais	3.636	-	25.771	-
	3.636	-	25.771	-

6. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2026	31/12/2025	30/09/2026	31/12/2025
Clientes privados	51.283	225.291	383.055	927.397
Clientes públicos	97.481	109.176	135.181	150.819
Contas a receber de partes relacionadas (nota explicativa nº 11) (a)	311.154	534.550	-	16.214
	459.918	869.017	518.236	1.094.430
(-) PCLD	(57.995)	(47.918)	(82.200)	(72.180)
	401.923	821.099	436.036	1.022.250

Elfa Medicamentos S.A.

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2026	31/12/2025	30/09/2026	31/12/2025
Contas a receber de clientes – circulante	395.328	806.709	422.285	1.003.283
Contas a receber de clientes – não circulante	6.595	14.390	13.751	18.967

a) Os saldos apresentados em 31 de dezembro de 2025 referiam-se a transações com empresas sob controle comum do Pátria Brazilian Private Equity Fund IV – FIP, então acionista controlador da Companhia, que deixaram de ser consideradas partes relacionadas após a alienação do controle da Companhia à Gravataí Participações S.A. em 21 de agosto de 2026. Em 30 de setembro de 2026, os saldos referem-se exclusivamente a transações com empresas controladas pela Elfa, sendo eliminados no Consolidado.

A seguir, estão demonstrados os saldos de contas a receber de terceiros por idade de vencimento:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2026	31/12/2025	30/09/2026	31/12/2025
A vencer	37.135	234.008	233.669	800.492
Vencidos até 30 dias	4.840	10.721	14.737	45.918
Vencidos de 31 a 90 dias	6.682	5.097	20.535	19.300
Vencidos de 91 a 180 dias	8.558	4.056	19.297	20.259
Vencidos há mais de 181 dias	91.549	80.585	229.998	192.247
Total	148.764	334.467	518.236	1.078.216
(-) PCLD	(57.995)	(47.918)	(82.200)	(72.180)
	90.769	286.549	436.036	1.006.036

As movimentações na provisão para perda por redução ao valor recuperável dos montantes a receber estão demonstradas a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2026	31/12/2025	30/09/2026	31/12/2025
Saldo inicial	(47.918)	(42.281)	(72.180)	(65.394)
Constituição/ (Reversão)	(10.077)	(5.637)	(10.020)	(6.786)
Saldo final	(57.995)	(47.918)	(82.200)	(72.180)

Demonstrado abaixo as perdas líquidas debitadas/creditadas durante os períodos:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2026	30/09/2025	30/09/2026	30/09/2025
Provisão/(reversão) para perdas por redução ao valor recuperável	(10.077)	(500)	(10.020)	(511)
Total creditado (debitado) ao resultado do período	(10.077)	(500)	(10.020)	(511)

7. ESTOQUES

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2026	31/12/2025	30/09/2026	31/12/2025
Mercadorias para revenda	27.939	157.821	216.692	499.979
Mercadorias em consignação	523	2.702	22.280	41.708
	28.462	160.523	238.972	541.687
(-) Provisão para perdas com estoques	(10.711)	(721)	(68.518)	(1.543)
Total	17.751	159.802	170.454	540.144

A movimentação da provisão para perdas com estoque está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2026	31/12/2025	30/09/2026	31/12/2025
Saldo inicial	(721)	(4.202)	(1.543)	(5.412)
(Constituição)/Reversão	(9.990)	3.481	(66.975)	3.869
Saldo final	(10.711)	(721)	(68.518)	(1.543)

8. TRIBUTOS A RECUPERAR E IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2026	31/12/2025	30/09/2026	31/12/2025
Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços - ICMS	287.805	284.283	934.281	967.295
Imposto de renda retido na fonte - IRRF	32.023	42.936	90.074	85.568
Programa de integração social e Contribuição para o financiamento da seguridade social - PIS e COFINS	30.702	25.739	70.905	72.664
Imposto de renda e Contribuição social - IRPJ e CSLL	22.940	15.059	74.859	74.721
Outros	3.857	4.910	11.804	12.893
	377.327	372.927	1.181.923	1.213.141
Tributos a recuperar – circulante	162.151	159.211	827.685	834.147
Tributos a recuperar – não circulante	215.176	213.716	354.238	378.994

A Companhia possui créditos tributários reconhecidos com base em decisões administrativas e/ou judiciais transitadas em julgado favorável a Companhia, relacionados principalmente a tributos pagos indevidamente ou a maior em exercícios anteriores. O principal tributo objeto das ações judiciais citadas é o ICMS Difal, conforme evidenciado em nota explicativa nº 16.

A companhia vem trabalhando em ações estratégicas para ajudar a monetizar os créditos tributários que são apresentados no balanço. Essas ações perfazem atividades operacionais que ao longo do tempo suportarão o consumo desses créditos.

Para a parcela do saldo que não será absorvida pelas operações próprias, a Companhia segue avaliando alternativas para monetização, incluindo a busca ativa por potenciais compradores no mercado, observando os requisitos legais aplicáveis.

Diante do cenário operacional e das medidas adotadas, a Administração entende que os créditos registrados são realizáveis e atendem aos critérios de reconhecimento estabelecidos pelas práticas contábeis vigentes no Brasil.

Elfa Medicamentos S.A.

9. INVESTIMENTOS (CONTROLADORA)

a) Composição dos investimentos

Investida	Percentual de participação		Patrimônio Líquido (negativo)		Ativos Indenizatórios		Mais valia		Ágio ("Goodwill")		Total investimentos	
	30/09/2026	31/12/2025	30/09/2026	31/12/2025	30/09/2026	31/12/2025	30/09/2026	31/12/2025	30/09/2026	31/12/2025	30/09/2026	31/12/2025
Prescrita	100%	100%	245.370	257.828	-	-	(326)	229	8.569	8.569	253.613	266.626
Jaw	100%	100%	368.479	390.198	-	-	30	301	5.207	5.207	373.716	395.706
Grupo Medcom	100%	100%	180.726	200.178	-	-	6.117	17.555	221.274	221.274	408.117	439.007
Nacional	100%	100%	305.097	417.644	-	-	6.378	13.725	328.945	328.945	640.420	760.314
Biohosp	100%	100%	160.020	200.955	-	-	40.962	50.763	68.445	68.445	269.427	320.163
Dupatri	100%	100%	240.316	255.437	-	-	20.167	32.347	23.700	23.700	284.183	311.484
TLS	95%	95%	(86.513)	(63.863)	-	-	7.998	8.978	36.984	36.984	(41.531)	(17.901)
Descarpack	100%	100%	276.014	307.098	-	6.272	193.696	216.728	364.893	364.893	834.603	894.991
Total			1.689.509	1.965.475	-	6.272	275.022	340.626	1.058.017	1.058.017	3.022.548	3.370.390

b) Informações financeiras resumidas

Investida	Ativo Circulante		Ativo não circulante		Passivo circulante		Passivo não Circulante		Patrimônio Líquido		Resultado Líquido	
	30/09/2026	31/12/2025	30/09/2026	31/12/2025	30/09/2026	31/12/2025	30/09/2026	31/12/2025	30/09/2026	31/12/2025	30/09/2026	30/09/2025
Prescrita	129.271	129.393	149.802	168.129	23.041	28.482	10.662	11.212	245.370	257.828	(12.050)	234
Jaw	383.675	434.819	154.267	160.047	126.459	153.643	43.004	51.025	368.479	390.198	(19.420)	(6.651)
Grupo Medcom	102.605	153.477	205.917	168.456	103.021	100.746	24.775	21.009	180.726	200.178	(24.372)	3.275
Nacional	381.690	434.732	313.868	359.494	201.962	185.042	188.499	191.540	305.097	417.644	(56.250)	(7.058)
Biohosp	125.124	259.691	259.865	222.280	183.607	242.738	41.362	38.278	160.020	200.955	(45.911)	14.636
Dupatri	269.772	463.611	374.704	429.473	334.349	583.584	69.811	54.063	240.316	255.437	(22.404)	19.677
TLS	11.941	12.181	22.062	19.125	13.338	12.083	107.178	83.086	(86.513)	(63.863)	(23.630)	(18.851)
Descarpack	180.456	362.166	288.179	277.533	148.307	303.755	44.314	28.846	276.014	307.098	(50.617)	(18.263)
Total	1.584.534	2.250.070	1.768.664	1.804.537	1.134.084	1.610.073	529.605	479.059	1.689.509	1.965.475	(254.654)	(13.001)

c) Movimentação dos investimentos

	Prescrita	Jaw	Grupo Medcom	Nacional	Biohosp	Dupatri	Grupo DRS (*)	TLS	Descarpack	Total
Saldo em 31/12/2024	270.877	325.891	445.066	742.953	324.680	292.404	88.835	8.204	901.776	3.400.686
Baixa por venda de participação societária	-	-	-	-	-	-	(88.835)	-	-	(88.835)
Adição/(Baixa) por incorporação	-	(1.762)	-	20.272	-	-	-	-	-	18.510
Juros sobre capital próprio	(1.835)	(3.537)	(6.475)	-	(14.193)	(5.313)	-	-	(4.206)	(35.559)
Aumento de capital	10.076	72.063	1.012	-	166	557	-	5	30.378	114.257
Dividendos distribuídos antecipadamente	(10.394)	-	(4.648)	-	-	-	-	-	-	(15.042)
Equivalência patrimonial	(2.098)	3.051	4.052	(2.911)	9.510	23.836	-	(26.110)	(32.958)	(23.628)
Saldo em 31/12/2025	266.626	395.706	439.007	760.314	320.163	311.484	-	(17.901)	894.991	3.370.390
Aumento de capital	-	45	498	-	5.753	952	-	-	-	7.248
Redução de capital	-	-	-	(50.000)	-	-	-	-	-	(50.000)
Juros sobre capital próprio	-	-	(68)	-	(3.192)	(3.779)	-	-	(10.502)	(17.540)
Ajuste de reavaliação de estoques	-	(2.398)	(3.180)	(13.643)	(8.431)	(2.074)	-	-	-	(29.725)
Outras movimentações	(963)	(217)	(417)	(1)	1.045	4	-	-	730	181
Equivalência patrimonial	(12.050)	(19.420)	(24.372)	(56.250)	(45.911)	(22.404)	-	(23.630)	(50.617)	(254.654)
Saldo em 30/09/2026	253.613	373.716	408.117	640.420	269.427	284.183	-	(41.531)	834.603	3.022.548
Total do investimento										3.064.079
Total da provisão para perdas em investimentos										(41.531)

(*) Controlada vendida em 28 de fevereiro de 2025.

Elfa Medicamentos S.A.

Principais movimentações ocorridas no Patrimônio Líquido da controlada “Cirúrgica JAW”

Durante o período findo em 30 de setembro de 2026 a controlada “Cirúrgica JAW” registrou integralização de capital no montante de R$45, conforme deliberado, na 55ª e 56ª Ata de Alteração de Capital Social.

Principais movimentações ocorridas no Patrimônio Líquido da controlada “Medcom”

Durante o período findo em 30 de setembro de 2026 a controlada “Medcom” registrou integralização de capital no montante de R$498, conforme deliberado na 26ª, 27ª e 28ª Ata de Alteração de Capital Social.

Principais movimentações ocorridas no Patrimônio Líquido da controlada “Nacional”

Durante o período findo em 30 de setembro de 2026 a controlada “Nacional” registrou a redução de capital no montante de R$50.000, conforme deliberado na Ata de Assembleia Geral Extraordinária.

Principais movimentações ocorridas no Patrimônio Líquido da controlada “Biohosp”

Durante o período findo em 30 de setembro de 2026 a controlada “Biohosp” registrou a integralização de capital no montante de R$5.753, conforme deliberado nas Atas de Assembleia Geral Extraordinária.

Principais movimentações ocorridas no Patrimônio Líquido da controlada “Dupatri”

Durante o período findo em 30 de setembro de 2026 a controlada “Dupatri” registrou a integralização de capital no montante de R$952, conforme deliberado nas Atas de Assembleia Geral Extraordinária.

10. INTANGÍVEL

	Controladora			
	30/09/2026			31/12/2025
	Custo	Amortização acumulada	Líquido	Líquido
Vida útil definida				
Direito a uso de software	133.000	(42.578)	90.422	70.415
Carteira de clientes	146.293	(127.743)	18.550	29.206
Vida útil indefinida				
Ágio incorporado	161.158	-	161.158	161.158
	440.451	(170.321)	270.130	260.779

	Consolidado			
	30/09/2026			31/12/2025
	Custo	Amortização acumulada	Líquido	Líquido
Vida útil definida				
Carteira de clientes	929.649	(722.992)	206.657	290.993
“Non-compete”	6.753	(6.753)	-	-
Software e outros intangíveis	230.915	(82.534)	148.381	114.366
Vida útil indefinida				
Ágio	1.326.068	-	1.326.068	1.326.068
Marcas e patentes	69.496	-	69.496	69.496
	2.562.881	(812.279)	1.750.602	1.800.923

A movimentação do ativo intangível encontra-se demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2026	31/12/2025	30/09/2026	31/12/2025
Saldo inicial	260.779	248.093	1.800.923	1.948.261
Adições				
Softwares e outros intangíveis	111	14.415	1.048	15.059
Transferências de projetos em andamento	34.552	25.565	57.529	51.580
Contratos de “non-compete”	-	1.642	-	-
Amortizações				
Softwares	(14.656)	(15.298)	(24.561)	(18.418)
Mais valia nas aquisições	(10.656)	(13.638)	(84.337)	(98.016)
Baixa por venda de participação societária	-	-	-	(97.543)
Saldo final	270.130	260.779	1.750.602	1.800.923

Ágio pago por expectativa de rentabilidade futura

O saldo de ágio apurado nas aquisições de participações societárias encontra-se fundamentado na expectativa de rentabilidade futura das operações adquiridas e soma R$1.326.068 em 30 de setembro de 2026 (R$1.326.068 em 31 de dezembro de 2025).

Em 30 de setembro de 2026, considerando o contexto operacional e financeiro do Grupo, bem como as tratativas em andamento para adequação de sua estrutura de capital e perfil de endividamento, a Administração iniciou a avaliação dos possíveis impactos dessas circunstâncias sobre as premissas utilizadas no teste de recuperabilidade do ágio realizado em 31 de dezembro de 2025.

Na data de autorização para emissão destas informações financeiras, os estudos para atualização das projeções econômico-financeiras e definição da abordagem e dos procedimentos necessários à mensuração do valor recuperável das unidades geradoras de caixa às quais o ágio está alocado permaneciam em andamento. Dessa forma, a avaliação ainda não havia sido concluída, não tendo sido determinados os eventuais efeitos dessas circunstâncias sobre o valor recuperável do ágio.

11. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

Em 21 de agosto de 2026, foi consumada a alienação do controle societário da Companhia à Gravataí Participações S.A., anteriormente detido por fundos de investimento geridos pelo Pátria Investimentos. A operação também contemplou a transferência de participações societárias relacionadas à San Lorenzo Participações S.A. e à San Pelegrino Participações S.A., conforme divulgado pela Companhia ao mercado.

Em decorrência da operação, a Companhia revisou a identificação de suas partes relacionadas, considerando a nova estrutura de controle e a natureza dos relacionamentos existentes. As entidades que anteriormente eram consideradas partes relacionadas exclusivamente em razão de sua vinculação à estrutura societária do antigo controlador deixaram de ser assim classificadas a partir do encerramento do respectivo relacionamento, desde que não subsista outro vínculo que atenda à definição prevista no CPC 05 (R1) – Divulgação sobre Partes Relacionadas.

As divulgações desta nota contemplam os relacionamentos e as transações com partes relacionadas durante os períodos apresentados, bem como os saldos existentes na data-base, conforme aplicável. Para as contrapartes cujo relacionamento se encerrou durante o período, as transações são consideradas até a data de encerramento do respectivo relacionamento. Os eventuais saldos remanescentes dessas operações são avaliados separadamente, considerando sua natureza, origem e relevância para a compreensão dos efeitos dos relacionamentos nas informações financeiras.

Elfa Medicamentos S.A.

A Companhia permanece relacionada às suas controladas e às demais entidades que atendam à definição do CPC 05 (R1), incluindo a controladora e as entidades relacionadas à nova estrutura de controle, quando aplicável.

	Controladora			Consolidado		
	30/09/2026	20/08/2026	31/12/2025	30/09/2026	20/08/2026	31/12/2025
Ativo circulante						
Contas a receber de clientes						
Athena Healthcare Holding S.A.	-	41	985	-	43	989
Hospital Bom Samaritano de Maringá S.A.	-	60	1.099	-	285	1.825
Hospital Med Imagem S.A.	-	27	477	-	144	1.990
Humana Assistência Médica Ltda.	-	169	784	-	307	1.766
São Bernardo Apart Hospital S.A.	-	30	575	-	35	956
Víncula Indústria Com Imp e Exp de Implantes S.A.	-	-	-	-	5.742	3.051
Vitoria Apart Hospital S.A.	-	158	1.301	-	187	3.447
Outros - Contas a receber	-	133	58	-	202	2.190
	-	618	5.279	-	6.945	16.214
Contas a receber de clientes - Controladas						
Agilfarma Medicamentos Ltda.	1.044	-	805	-	-	-
Grupo Atrial	12.842	-	11.913	-	-	-
Biohosp Produtos Hospitalares S.A.	67.906	-	109.029	-	-	-
Descarpack Descartáveis do Brasil Ltda.	26	-	26	-	-	-
Grupo DRS	-	-	30	-	-	-
Dupatri Hospitalar Comércio, Importação e Exportação Ltda.	182.267	-	334.023	-	-	-
Cirúrgica JAW Comércio de Material Médico Hospitalar Ltda.	26.340	-	55.958	-	-	-
MEDCOM Comércio de Medicamentos Hospitalares Ltda.	19.312	-	16.121	-	-	-
TLS Logística Distribuição e Transportes Ltda.	258	-	179	-	-	-
Prescrita Medicamentos Ltda.	1.159	-	1.187	-	-	-
	311.154	-	529.271	-	-	-
Total contas a receber partes relacionadas - circulante	311.154	618	534.550	-	6.945	16.214
Ativo não circulante						
Notas de débitos						
Prescrita Medicamentos Ltda.	2.364	-	2.186	-	-	-
Cirúrgica JAW Comércio de Material Médico Hospitalar Ltda.	216	-	627	-	-	-
MEDCOM Comércio de Medicamentos Hospitalares Ltda.	5.844	-	1.418	-	-	-
Agilfarma Medicamentos Ltda.	5.452	-	5.439	-	-	-
Anbioton Importadora Ltda.	1.755	-	468	-	-	-
Biohosp Produtos Hospitalares S.A.	2.766	-	1.592	-	-	-
Dupatri Hospitalar Comércio, Importação e Exportação Ltda.	26.823	-	33.566	-	-	-
Grupo Atrial	52.885	-	49.930	-	-	-
TLS Logística Distribuição e Transportes Ltda.	18.011	-	8.301	-	-	-
Descarpack Descartáveis do Brasil Ltda.	18.299	-	6.508	-	-	-
	134.415	-	110.035	-	-	-
Cash pooling ativo						
Grupo Atrial	12.312	-	-	-	-	-
Dupatri Hospitalar Comércio, Importação e Exportação Ltda.	3.307	-	-	-	-	-
MEDCOM Comércio de Medicamentos Hospitalares Ltda.	153	-	-	-	-	-
	15.772	-	-	-	-	-

Elfa Medicamentos S.A.

	Controladora			Consolidado		
	30/09/2026	20/08/2026	31/12/2025	30/09/2026	20/08/2026	31/12/2025
Empréstimo de mútuo						
Grupo Atrial	18.080	-	51.430	-	-	-
TLS Logística Distribuição e Transportes Ltda.	89.277	-	75.439	-	-	-
MEDCOM Comércio de Medicamentos Hospitalares Ltda.	-	-	2.974	-	-	-
	107.357	-	129.843	-	-	-
Outros créditos com partes relacionadas						
San Lorenzo Participações S.A.	-	-	26.370	-	-	26.370
	-	-	26.370	-	-	26.370
JCP e Dividendos a Receber						
Cirúrgica JAW Comércio de Material Médico Hospitalar Ltda.	3.770	-	6.250	-	-	-
Prescrita Medicamentos Ltda.	1.086	-	406	-	-	-
Biohosp Produtos Hospitalares S.A.	-	-	933	-	-	-
MEDCOM Comércio de Medicamentos Hospitalares Ltda.	1.583	-	4.069	-	-	-
Descarpack Descartáveis do Brasil Ltda.	-	-	924	-	-	-
Dupatri Hospitalar Comércio, Importação e Exportação Ltda.	-	-	2.602	-	-	-
	6.439	-	15.184	-	-	-
Total contas a receber partes relacionadas - não circulante	263.983	-	281.432	-	-	26.370
Adiantamento para futuro aumento de capital (a)						
Nacional Comercial Hospitalar Ltda.	17.352	-	-	-	-	-
Biohosp Produtos Hospitalares S.A.	1.836	-	5.743	-	-	-
Dupatri Hospitalar Comércio, Importação e Exportação Ltda.	12	-	952	-	-	-
Cirúrgica JAW Comércio de Material Médico Hospitalar Ltda.	19	-	45	-	-	-
MEDCOM Comércio de Medicamentos Hospitalares Ltda.	-	-	498	-	-	-
Adiantamento para futuro aumento de capital - não circulante	19.219	-	7.238	-	-	-
Passivo circulante						
Contas a pagar com fornecedores - Controladas						
Agilfarma Medicamentos Ltda.	-	-	31	-	-	-
Anbioton Importadora Ltda.	4	-	4	-	-	-
Grupo Atrial	7.200	-	6.852	-	-	-
Biohosp Produtos Hospitalares S.A.	1.068	-	605	-	-	-
Descarpack Descartáveis do Brasil Ltda.	1.091	-	234	-	-	-
Dupatri Hospitalar Comércio, Importação e Exportação Ltda.	2.956	-	566	-	-	-
Cirúrgica JAW Comércio de Material Médico Hospitalar Ltda.	146.531	-	170.906	-	-	-
MEDCOM Comércio de Medicamentos Hospitalares Ltda.	978	-	265	-	-	-
TLS Logística Distribuição e Transportes Ltda.	309	-	4.898	-	-	-
Prescrita Medicamentos Ltda.	21	-	11	-	-	-
	160.158	-	184.372	-	-	-
Total contas a pagar com partes relacionadas - circulante	160.158	-	184.372	-	-	-

Elfa Medicamentos S.A.

	Controladora			Consolidado		
	30/09/2026	20/08/2026	31/12/2025	30/09/2026	20/08/2026	31/12/2025
Passivo não circulante						
Empréstimo de mútuo						
Prescrita Medicamentos Ltda.	-	-	40.163	-	-	-
Cirúrgica JAW Comércio de Material Médico Hospitalar Ltda.	-	-	7.086	-	-	-
Grupo Atrial	-	-	43.165	-	-	-
MEDCOM Comércio de Medicamentos Hospitalares Ltda.	-	-	74.521	-	-	-
Biohosp Produtos Hospitalares S.A.	-	-	121.189	-	-	-
Dupatri Hospitalar Comércio, Importação e Exportação Ltda.	-	-	266.086	-	-	-
Agilfarma Medicamentos Ltda.	-	-	17.871	-	-	-
Anbioton Importadora Ltda.	-	-	7.379	-	-	-
Descarpack Descartáveis do Brasil Ltda.	-	-	176.031	-	-	-
	-	-	753.491	-	-	-
Cash pooling passivo						
Agilfarma Medicamentos Ltda.	20.085	-	-	-	-	-
Anbioton Importadora Ltda.	8.885	-	-	-	-	-
Grupo Atrial	52.419	-	-	-	-	-
Biohosp Produtos Hospitalares S.A.	160.753	-	-	-	-	-
Cirúrgica JAW Comércio de Material Médico Hospitalar Ltda.	4.717	-	-	-	-	-
Descarpack Descartáveis do Brasil Ltda.	176.671	-	-	-	-	-
Dupatri Hospitalar Comércio, Importação e Exportação Ltda.	205.481	-	-	-	-	-
MEDCOM Comércio de Medicamentos Hospitalares Ltda.	108.007	-	-	-	-	-
Prescrita Medicamentos Ltda.	32.267	-	-	-	-	-
	769.285	-	-	-	-	-
Débitos com investidas						
Prescrita Medicamentos Ltda.	27.000	-	216	-	-	-
Grupo Atrial	-	-	50.000	-	-	-
MEDCOM Comércio de Medicamentos Hospitalares Ltda.	-	-	3.352	-	-	-
	27.000	-	53.568	-	-	-
Total contas a pagar com partes relacionadas - não circulante	796.285	-	807.059	-	-	-
Aporte para futuro aumento de capital (b)						
SAN Pelegrino Participações S.A.	-	-	79.710	-	-	79.710
Aporte para futuro aumento de capital - não circulante	-	-	79.710	-	-	79.710

	Controladora			Consolidado		
	30/09/2026	20/08/2026	30/09/2025	30/09/2026	20/08/2026	30/09/2025
Resultado						
Receita líquida de vendas (c)						
Agilfarma Medicamentos Ltda.	309	-	1.523	-	-	-
Biohosp Produtos Hospitalares S.A.	56.693	-	88.512	-	-	-
Cirúrgica JAW Comércio de Material Médico Hospitalar Ltda.	5.166	-	52.480	-	-	-
Dupatri Hospitalar Comércio, Importação e Exportação Ltda.	118.480	-	483.033	-	-	-
MEDCOM Comércio de Medicamentos Hospitalares Ltda.	17.854	-	38.250	-	-	-
Prescrita Medicamentos Ltda.	23	-	219	-	-	-
Grupo Atrial	1.058	-	8.704	-	-	-

	Controladora			Consolidado		
	30/09/2026	20/08/2026	30/09/2025	30/09/2026	20/08/2026	30/09/2025
Athena Healthcare Holding S.A.	-	848	2.909	-	861	3.082
Centro Médico Maranhense Sá	-	47	108	-	47	305
HCLOE Hospital de Olhos Ltda.	-	-	18	-	130	462
HOB Hospital Oftalmológico de Brasília Ltda.	-	6	97	-	494	1.008
Hospital Bom Samaritano de Maringá S.A.	-	446	1.228	-	1.459	4.754
Hospital de Olhos Sadalla Amin Ghanem Ltda.	-	-	16	-	176	436
Humana Saúde Sul Ltda.	-	1.051	1.177	-	1.567	3.761
INOB - Instituto de Olhos e Microcirurgia de Brasília Ltda.	-	-	81	-	295	576
Instituto Brasiliense de Olhos S/C Ltda.	-	30	115	-	232	529
Instituto de Olhos Ltda.	-	10	24	-	225	1.061
Jardim de Alah Centro Cirúrgico Ltda.	-	-	9	-	75	252
Med Imagem S/C	-	703	797	-	2.746	3.247
Oftalmax Hospital de Olhos Ltda.	-	33	26	-	35	271
Raia Drogasil S.A.	-	-	101	-	-	101
SAMP Espírito Santo Assistência Médica Ltda.	-	128	-	-	128	-
Santa Casa de Misericórdia de Votuporanga	-	-	27	-	-	454
São Bernardo Apart Hospital S.A.	-	453	320	-	892	1.152
Vitoria Apart Hospital S.A.	-	1.348	1.135	-	3.104	5.345
Outros	-	270	231	-	1.437	1.281
	199.583	5.373	681.141	-	13.903	28.077
Compras de mercadorias						
Anbioton Importadora Ltda.	-	-	(187)	-	-	-
Biohosp Produtos Hospitalares S.A.	(7.266)	-	(4.204)	-	-	-
Cirúrgica JAW Comércio de Material Médico Hospitalar Ltda.	(4.305)	-	(46.770)	-	-	-
Descarpack Descartáveis do Brasil Ltda.	(1.089)	-	(3.092)	-	-	-
Dupatri Hospitalar Comércio, Importação e Exportação Ltda.	(2.364)	-	(252)	-	-	-
MEDCOM Comércio de Medicamentos Hospitalares Ltda.	(1.152)	-	(2.563)	-	-	-
Prescrita Medicamentos Ltda	-	-	(193)	-	-	-
Grupo Atrial	(963)	-	(6.626)	-	-	-
	(17.139)	-	(63.887)	-	-	-
Custo com prestação de serviços						
Gestão e Transformação Consultoria S.A.	-	(2.294)	(2.481)	-	(2.294)	(2.481)
Gran Coffee Comércio, Locação e Serviços S.A. (Fundo IV)	-	(5)	(4)	-	(5)	(4)
	-	(2.299)	(2.485)	-	(2.299)	(2.485)

Elfa Medicamentos S.A.

	Controladora			Consolidado		
	30/09/2026	20/08/2026	30/09/2025	30/09/2026	20/08/2026	30/09/2025
Receitas Financeiras (d)						
TLS Logística Distribuição e Transportes Ltda.	10.502	-	8.081	-	-	-
Grupo Atrial	5.066	-	8.406	-	-	-
Agilfarma Medicamentos Ltda.	132	-	-	-	-	-
Biohosp Produtos Hospitalares S.A.	80	-	-	-	-	-
Dupatri Hospitalar Comércio, Importação e Exportação Ltda.	156	-	-	-	-	-
MEDCOM Comércio de Medicamentos Hospitalares Ltda.	28	-	-	-	-	-
	15.964	-	16.487	-	-	-
Despesas financeiras (e)						
Agilfarma Medicamentos Ltda.	(925)	-	(206)	-	-	-
Anbioton Importadora Ltda.	(833)	-	-	-	-	-
Biohosp Produtos Hospitalares S.A.	(11.376)	-	(16.562)	-	-	-
Cirúrgica JAW Comércio de Material Médico Hospitalar Ltda.	(426)	-	(2.163)	-	-	-
Descarpack Descartáveis do Brasil Ltda.	(14.091)	-	(5.579)	-	-	-
Dupatri Hospitalar Comércio, Importação e Exportação Ltda.	(20.882)	-	(20.331)	-	-	-
G.B. Distribuidora de Medicamentos e Produtos Hospitalares Ltda	(2.232)	-	(3.933)	-	-	-
Grupo Atrial	(3.182)	-	(2.857)	-	-	-
MEDCOM Comércio de Medicamentos Hospitalares Ltda.	(5.003)	-	(7.668)	-	-	-
Prescrita Medicamentos Ltda.	(2.944)	-	(4.535)	-	-	-
	(61.894)	-	(63.834)	-	-	-

a) Adiantamentos efetuados para aumento de capital em períodos futuros. Como são empresas controladas pela Elfa, a intenção da Companhia é que os pagamentos ou capitalizações irão ocorrer em período inferior a 12 meses.

b) Aporte para futuro aumento de capital recebido do sócio para integralização nos próximos 180 dias.

c) Venda de mercadorias efetuadas para as empresas mencionadas com prazos de 60 a 150 dias.

d) Receita de juros em operações de empréstimos de mútuo entre a Elfa e suas controladas, com taxa média de juros de 2,23% a.m. com vencimento em parcela única em 36 meses.

e) Despesa com juros em operações de empréstimos de mútuo entre a Elfa e suas controladas, com taxa média de juros de 2,23% a.m. com vencimento em parcela única em 36 meses.

Todos os saldos em aberto com estas partes relacionadas informados na controladora e no consolidado, quando ocorrem entre empresas do Grupo Elfa, são precificados com acordos estabelecidos entre as partes, e quando ocorrem com empresas fora do Grupo Elfa, são precificados com base em condições usualmente aplicáveis a transações entre partes não relacionadas. Nenhum dos saldos possui garantias.

Nenhuma despesa foi reconhecida no ano ou no ano anterior para dívidas incobráveis ou de recuperação duvidosa em relação aos valores devidos por partes relacionadas.

Rateio de despesas compartilhadas

A Companhia participa de acordo de rateio de despesas com partes relacionadas, cujo objetivo é a alocação proporcional de custos e despesas comuns incorridos por uma das empresas do grupo econômico (“empresa centralizadora”) em benefício das demais.

O rateio compreende principalmente despesas administrativas, contábeis, financeiras, de tecnologia da informação, recursos humanos e demais serviços corporativos. A base de alocação das despesas é definida de forma objetiva, razoável e consistente, considerando critérios como: número de colaboradores, volume de faturamento, tempo de utilização dos serviços ou qualquer outro parâmetro que reflita adequadamente o consumo dos recursos.

As despesas rateadas não incluem margem de lucro, estando em conformidade com os princípios da razoabilidade, economicidade e proporcionalidade, nos termos da legislação fiscal e societária vigente.

Em 30 de setembro de 2026, conforme detalhado na nota explicativa nº 19, a Companhia reconheceu R$117.267 (R$114.743 em 30 de setembro de 2025) em despesas oriundas desse acordo de rateio, registradas em sua totalidade no resultado do exercício, nos grupos de outros resultados operacionais compatíveis com sua natureza.

Remuneração da Administração

A remuneração do pessoal-chave da Administração compreende benefícios de curto prazo, incluindo remuneração fixa e variável (esta última sujeita ao atingimento de metas do Grupo), encargos e demais benefícios, no montante de R$12.125 em 30 de setembro de 2026 (R$13.202 em 30 de setembro de 2025).

Adicionalmente, em decorrência da alienação da participação societária da Companhia, foram reconhecidas despesas com benefícios de rescisão de contrato de trabalho no montante de R$9.581 no período findo em 30 de setembro de 2026.

A remuneração baseada em ações totalizou R$2.073 em 30 de setembro de 2026 (R$7.832 em 30 de setembro de 2025). Em razão do processo de alienação da participação societária da Companhia, está prevista a formalização do cancelamento dos planos de remuneração baseada em ações até dezembro de 2026. Até 30 de setembro de 2026, entretanto, os respectivos instrumentos de formalização ainda não haviam sido emitidos e, consequentemente, os valores reconhecidos permanecem registrados nas demonstrações contábeis.

Para fins dessas divulgações, são considerados pessoal-chave da Administração os diretores estatutários e os membros do Conselho de Administração.

Em 24 de abril de 2026, em Assembleia Geral Ordinária, foi aprovado o limite de remuneração fixa e varial global dos administradores da Companhia para o exercício de 2026 em até R$18.880 (R$18.337 para exercício de 2025).

12. FORNECEDORES E OUTRAS CONTAS A PAGAR

As operações que a Companhia e suas controladas mantém com fornecedores nacionais e do exterior são substancialmente representadas por compra de medicamentos e prestações de serviços.

Elfa Medicamentos S.A.

Os saldos apresentados correspondem às obrigações reconhecidas contabilmente na data-base e não contemplam eventuais juros e multas por atraso ainda não incorridos ou não reconhecidos contabilmente. Os encargos moratórios efetivamente incorridos e que atendam aos critérios de reconhecimento contábil até a data-base, quando aplicáveis, integram os respectivos saldos.

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2026	31/12/2025	30/09/2026	31/12/2025
Fornecedores de mercadorias	329.304	517.955	581.728	926.055
Serviços prestados a pagar	24.797	23.667	44.547	42.156
Contas a pagar com partes relacionadas (nota explicativa nº 11)	160.158	184.372	-	-
Adiantamentos e outras contas a pagar	47.979	60.462	100.390	108.579
Total	562.238	786.456	726.665	1.076.790

A seguir, estão demonstrados os saldos de fornecedores de terceiros por idade de vencimento:

	Controladora	Consolidado
	30/09/2026	30/09/2026
A vencer	8.615	100.115
Vencidos até 30 dias	20.681	44.080
Vencidos de 31 a 90 dias	26.511	83.556
Vencidos de 91 a 180 dias	141.745	223.424
Vencidos há mais de 181 dias	156.549	175.100
	354.101	626.275

13. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS, ARRENDAMENTOS A PAGAR

	Taxa Média			Controladora		Consolidado	
Modalidade	a.a.	Moeda	Vencimento	30/09/2026	31/12/2025	30/09/2026	31/12/2025
Capital de giro	CDI+6,39%	Real	2026 a 2031	472.000	815.420	615.379	1.123.700
FIDC	IPCA+1,72% (a)	Real	2028	42.755	-	50.005	-
Debêntures	CDI+3,40%	Real	2028 a 2031	707.883	696.311	707.883	696.311
Arrendamentos	IGPM	Real	2026 a 2031	11.435	14.152	31.492	42.780
Total				1.234.073	1.525.883	1.404.758	1.862.791
Circulante				282.980	250.100	383.368	512.207
Não circulante				951.093	1.275.783	1.021.390	1.350.584

(a) Remuneração das cotas seniores: IPCA + 1,719% a.m. (22,7% a.a.), acrescida de prêmio de 10% do residual dos recebimentos dos direitos creditórios, não incluído na taxa.

Legenda:

- CDI - Certificados de Depósitos Interbancários
- IGPM - Índice geral de preços a mercado divulgado

Em 17 de março de 2022, houve a 2ª emissão de debêntures em conexão com a aquisição da Descarpack e o reperfilamento das dívidas, com as seguintes características:

700.000 de debêntures simples, no valor total de R$700.000 (setecentos milhões de reais).

Não conversíveis em ações, em série única, da espécie com garantia real, para Distribuição Pública, com esforços restritos de distribuição, nos termos da Instrução CVM 476.

O prazo de vencimento anteriormente estabelecido em 6 (seis) anos, contados a partir da data de emissão das Debêntures, foi alterado, após reperfilamento da dívida, para o dia 13 de dezembro de 2031, conforme Fato Relevante divulgado aos Investidores em 7 de novembro de 2025.

Taxa de juros de CDI +3,40% a.a., com pagamento pós-reperfilamento, em parcelas mensais, a partir de 13 de janeiro de 2028.

Em janeiro de 2026 a Companhia realizou amortização extraordinária no montante de R$21.000 destinado a redução do saldo devedor das debêntures

Em 19 de março de 2026 foi realizada assembleia geral de debenturistas que aprovou entre outras coisas a prorrogação da realização de aumento de capital e/ou aporte financeiro na Companhia, no montante total entre US$70 milhões e US$100 milhões, a ser efetivado até 31 de dezembro de 2026, sem alteração dos demais termos, condições e limites originalmente estabelecidos.

A Assembleia Geral de Debenturistas também aprovou outras alterações na qual se destaca:

Autorização para formalização

A Companhia e o agente fiduciário foram autorizados a adotar todas as medidas necessárias para implementação das deliberações, incluindo a celebração do 7º aditamento à Escritura de Emissão.

Além da aprovação acima, foram estabelecidas algumas condições vinculantes:

A eficácia da prorrogação do aumento de capital está condicionada à convocação de nova assembleia em até 15 dias (“Nova AGD”), para deliberar sobre as seguintes matérias:

a) Aquisição Facultativa de Debêntures (liquidez aos investidores)

   A Companhia se compromete a realizar recompras das debêntures em duas etapas:

   1ª tranche: mínimo de R$10 milhões até 31/12/2026, a pelo menos 45% do valor nominal (acrescido de remuneração);

   2ª tranche: mínimo de R$27 milhões, via 7 ofertas mensais (jun-dez/2026), a 85% do valor nominal (acrescido de remuneração).

b) “Waiver” temporário de garantias

   Será submetido à Nova AGD pedido de flexibilização temporária dos limites mínimos de garantia entre abril/2026 e dezembro/2027, com reduções controladas nesses limites, sem penalidades contratuais.

c) Ajustes em obrigações financeiras

   Caso aprovadas as medidas acima:

   Os valores da 1ª tranche poderão ser abatidos de obrigações futuras de recompra no mercado secundário.

   Os valores da 2ª tranche não serão considerados para fins de amortização extraordinária vinculada ao aumento de capital.

Em 16 de abril de 2026, foi realizada Assembleia Geral de Debenturistas da 2ª emissão de debêntures da Companhia, na qual foram ratificadas as deliberações aprovadas em 19 de março de 2026, incluindo a concessão de “waiver” para atendimento de determinados “covenants” financeiros até 31 de dezembro de 2026, bem como as condições estabelecidas para a realização das aquisições facultativas de debêntures.

Na mesma oportunidade, foi aprovada a flexibilização temporária dos limites mínimos de garantias para o período compreendido entre abril de 2026 e dezembro de 2027, observadas as condições estabelecidas nas deliberações assembleares e na Escritura de Emissão.

Em 13 de julho de 2026, foi realizada nova Assembleia Geral de Debenturistas, na qual foi aprovada a suspensão temporária, pelo prazo inicial de 15 dias, prorrogável por mais 25 dias mediante o cumprimento de determinadas condições, de obrigações contratuais previstas na Escritura de Emissão e nos instrumentos de garantia. Durante esse período, os debenturistas renunciaram temporariamente ao exercício de medidas relacionadas ao vencimento antecipado das debêntures, bem como à adoção de medidas judiciais ou extrajudiciais para cobrança e execução das obrigações abrangidas pela deliberação.

Adicionalmente, foi aprovada a postergação do pagamento da remuneração das debêntures para a data de pagamento subsequente ao término do período de suspensão, com a correspondente extensão do período de capitalização.

Em 10 de agosto de 2026, foi aprovada a prorrogação, por mais 40 dias, do período de suspensão temporária anteriormente deliberado, com término previsto para 1º de outubro de 2026, abrangendo também a extensão do prazo para cumprimento das obrigações relacionadas às aquisições facultativas aprovadas nas assembleias anteriores.

Os eventos posteriores a 30 de setembro de 2026, relacionados ao término da suspensão temporária do cumprimento dos “covenants” financeiros e à consequente declaração de vencimento antecipado das obrigações, estão detalhados na Nota Explicativa nº 26 – Eventos subsequentes.

As suspensões aprovadas possuem caráter temporário e não representam novação, renúncia definitiva ou extinção dos direitos dos debenturistas e do agente fiduciário.

Os empréstimos e financiamentos estão garantidos, entre outras garantias previstas nos instrumentos contratuais, por cessão fiduciária de direitos creditórios de titularidade da Companhia e de suas subsidiárias, decorrentes da emissão de duplicatas.

A movimentação dos empréstimos e financiamentos e derivativos é demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2026	31/12/2025	30/09/2026	31/12/2025
Saldo inicial	1.511.731	1.431.955	1.820.011	1.604.205
Captações	407.611	920.959	1.023.349	1.865.180
Juros incorridos empréstimos e financiamentos	206.700	294.995	248.119	356.824
Pagamento de principal	(735.860)	(865.934)	(1.526.367)	(1.701.558)
Pagamento de juros	(167.545)	(270.244)	(191.847)	(304.640)
Total empréstimos e financiamentos	1.222.638	1.511.731	1.373.266	1.820.011
Arrendamentos a pagar	11.435	14.152	31.492	42.780
Total capital de giro	1.234.073	1.525.883	1.404.758	1.862.791

Em 30 de setembro de 2026, o cronograma de amortização das parcelas de empréstimos e financiamento de longo prazo estão conforme abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2026	31/12/2025	30/09/2026	31/12/2025
2027	47.999	54.886	50.499	61.166
2028	251.753	335.287	271.601	350.800
2029 em diante	651.341	885.610	699.290	938.618
Total	951.093	1.275.783	1.021.390	1.350.584

A movimentação dos arrendamentos está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2026	31/12/2025	30/09/2026	31/12/2025
Saldo inicial	14.152	8.658	42.780	43.217
Adições	4.893	16.271	20.371	40.886
Baixas	(454)	(3.701)	(6.740)	(13.330)
Pagamento passivo de arrendamento	(8.543)	(10.548)	(29.703)	(39.775)
Apropriação de juros	1.387	3.472	4.786	11.782
Total de arrendamentos a pagar	11.435	14.152	31.493	42.780

Em 30 de setembro de 2026, o cronograma de amortização de arrendamentos está apresentado abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2026	31/12/2025	30/09/2026	31/12/2025
2026	2.302	9.393	8.017	29.256
2027	5.243	3.677	17.736	11.257
2028	3.371	1.882	7.447	5.311
2029 em diante	2.300	1.426	2.146	2.802
	13.217	16.378	35.346	48.626
Juros embutidos	(1.782)	(2.226)	(3.853)	(5.846)
	11.435	14.152	31.493	42.780

Os respectivos valores estão registrados na conta de passivo de arrendamento e o saldo será amortizado pelos pagamentos mensais descontados a valor presente por uma taxa média de 13,83% a.a. (13,83% a.a. em 30 de setembro de 2025).

Crédito Potencial de PIS e COFINS sobre Contraprestações de Arrendamento Mercantil

Em atendimento às disposições do CPC 06 (R2) — Arrendamento Mercantil e às orientações da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), a Companhia apresenta os efeitos potenciais relacionados ao aproveitamento de créditos de PIS e COFINS sobre os pagamentos futuros de contratos de arrendamento mercantil.

Considerando que a maior parte dos contratos de arrendamento foi firmada com pessoas jurídicas sujeitas ao regime de apuração não cumulativa, a Administração entende que há expectativa de realização de créditos tributários relacionados às contraprestações pactuadas.

A seguir, são demonstrados os valores nominais e presentes das contraprestações futuras, bem como o valor potencial de créditos de PIS e COFINS, calculados com base na alíquota total de 9,25%, conforme exigido para divulgação em notas explicativas:

	Controladora		Consolidado	
Direito potencial de PIS/COFINS a recuperar	Valor nominal	Valor presente	Valor nominal	Valor presente
Contraprestação do arrendamento	13.217	11.435	35.346	31.493
PIS/COFINS potencial (9,25%)	1.223	1.058	3.269	2.913

A efetiva apropriação dos créditos ocorrerá conforme o pagamento das contraprestações e o cumprimento dos demais requisitos legais para sua utilização.

Garantias

A Companhia tem R$62.280 em duplicatas de clientes dadas em garantias para os contratos de empréstimos e financiamentos em 30 de setembro de 2026 (R$675.826 em 31 de dezembro de 2025).

Obrigações decorrentes de compras de mercadorias e serviços

Em 30 de setembro de 2026, a Companhia firmou contratos com Bancos que possibilitam que seus fornecedores recebam de forma antecipada títulos emitidos pela venda de mercadoria a Companhia. Na referida operação, os fornecedores transferem a titularidade e o direito pelo recebimento destes títulos aos Bancos. Os bancos, por sua vez, passam a ser detentores desses títulos. Os valores e prazos originalmente acordados são mantidos, sem direito de regresso, considerando uma taxa média de 1,95% a.m. e prazo médio de pagamento pela Companhia aos Bancos de 43 dias. Para a data de 30 de setembro de 2026, a Companhia possui R$4.931 (R$62.281 em 31 de dezembro de 2025) nessa modalidade classificados na linha de empréstimos e financiamentos conforme prática descrita abaixo.

Os títulos a pagar relacionados a essas operações são reclassificadas das rubricas de fornecedores e outras contas a pagar para rubrica de empréstimos, financiamentos e arrendamentos a pagar, onde permanecem até a liquidação.

14. TRIBUTOS A RECOLHER

Os saldos apresentados correspondem às obrigações tributárias reconhecidas até a data-base. A atualização monetária, os juros e as multas decorrentes de eventuais atrasos no recolhimento são reconhecidos contabilmente à medida que incorridos, quando aplicáveis.

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2026	31/12/2025	30/09/2026	31/12/2025
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços – ICMS	10.421	27.240	56.468	45.644
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	54.928	43.428	82.614	66.262
Imposto de renda e contribuição social - IRPJ e CSLL	114	287	17.210	46.535
Imposto sobre Operações Financeiras - IOF	593	825	36.415	34.935
Programa de integração Social e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - PIS e COFINS	3.293	3.108	5.753	5.991
Outros	108	34	2.693	2.825
	69.457	74.922	201.153	202.192
Tributos a recolher circulante	67.796	73.264	180.798	195.180
Tributos a recolher não circulante	1.661	1.658	20.355	7.012

15. CONTAS A PAGAR PELA AQUISIÇÃO DE INVESTIMENTOS

Contas a pagar pela aquisição de investimento refere-se a parcelas a pagar a ex-acionistas das empresas adquiridas pelo Grupo, estes valores são corrigidos conforme definido em cada contrato e o pagamento ocorrerá no fluxo de até 6 anos após a data de cada aquisição. Estas parcelas também funcionam como retenção e garantia de eventuais contingências do período pré-aquisição.

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2026	31/12/2025	30/09/2026	31/12/2025
Compromissos com aquisições de investimentos	-	37.142	-	37.142
Contas a pagar pela aquisição de investimentos	113.602	135.024	157.950	176.503
Total	113.602	172.166	157.950	213.645
Contas a pagar pela aquisição - circulante	88.155	108.540	132.709	133.684
Contas a pagar pela aquisição - não circulante	25.447	63.626	25.447	79.961

Os valores apresentados como “compromissos com aquisições de investimentos” referem-se a compromissos que geraram obrigações futuras que podem se materializar ou não, integralmente ou parcialmente, decorrente de medições de performance ou exercício de opções de venda de acordo com o previsto nos contratos de aquisição.

As movimentações das obrigações estão demonstradas abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2026	31/12/2025	30/09/2026	31/12/2025
Saldo Inicial	172.166	220.002	213.645	279.122
Ajuste parcela de aquisições por arbitragem (a)	-	-	-	(14.530)
Juros incorridos	16.658	20.130	19.733	23.884
Pagamento de parcelas	(75.222)	(67.966)	(75.222)	(74.831)
Saldo final	113.602	172.166	158.156	213.645

(a) A Companhia e uma das controladas instauraram procedimentos arbitrais para discussão sobre indenização em razão de descumprimento de Contrato de Compra e Venda de Quotas pela contraparte. A Companhia obteve decisão favorável aos seus pleitos efetuando o abatimento sobre as parcelas remanescentes a pagar aos antigos sócios.

Em 30 de setembro de 2026, o cronograma do saldo de contas a pagar com aquisições de investimentos:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2026	31/12/2025	30/09/2026	31/12/2025
2026	88.155	71.398	132.709	96.542
2027	10.280	49.901	10.280	66.236
2028 em diante	15.167	13.725	15.167	13.725
	113.602	135.024	158.156	176.503

Elfa Medicamentos S.A.

Em 30 de setembro de 2026, o cronograma do saldo de compromissos com aquisições de investimentos:

	Consolidado	
	30/09/2026	31/12/2025
2026	-	37.142
	-	37.142

16. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS, ATIVO INDENIZATÓRIO E DEPÓSITOS JUDICIAIS

O Grupo está exposto a contingências de naturezas fiscais, cíveis e trabalhistas decorrentes do curso normal de suas operações. A política de provisão adotada pelo Grupo leva em consideração as chances de perda nas ações. Quando o risco de perda é provável é feito provisionamento de 100% do valor devido nessas ações, conforme avaliação do próprio Grupo, amparada na opinião de seus assessores legais.

O Grupo possui processos e contingências oriundos, no todo ou em parte, de períodos anteriores à aquisição pela Elfa, que são de responsabilidade dos antigos acionistas, de acordo com os contratos de compra e venda. Por este motivo, o Grupo reconhece a provisão para o valor justo dos passivos contingentes, bem como os ativos a receber dos antigos acionistas por estes processos e contingências apresentados na rubrica de “Ativo indenizatório”. Não houve efeito de caixa nesta transação.

A composição da provisão para contingências e dos direitos de reembolso, segundo sua natureza, são apresentados abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2026	31/12/2025	30/09/2026	31/12/2025
Cíveis (a)	2.809	2.571	7.996	4.005
Trabalhistas (b)	983	1.008	19.285	22.184
Tributárias (c)	53.237	13.906	50.460	14.507
Total da provisão para contingências	57.029	17.485	77.741	40.696
Ativo indenizatório (d)	13.839	12.530	22.632	27.670

a) Os passivos cíveis classificadas como prováveis são decorrentes de ações indenizatórias, em regra, com baixo valor envolvido.

b) Os passivos trabalhistas classificados como prováveis são compostos por reclamações trabalhistas oriundos de combinações de negócios.

c) Os passivos tributários classificados como prováveis são compostos substancialmente acerca da aplicação do ICMS oriundas de combinações de negócios.

d) Estes saldos possuem como principal garantia as contas a pagar para antigos acionistas descrito na nota 14.

A movimentação da provisão para contingências está demonstrada abaixo:

	Controladora				Consolidado			
	Cíveis	Trabalhistas	Tributárias	Total	Cíveis	Trabalhistas	Tributárias	Total
Saldo em 31/12/2025	2.571	1.008	13.906	17.485	4.005	22.184	14.507	40.696
Adições	294	610	1.291	2.195	5.891	4.687	1.333	11.911
Reversões	(32)	(178)	(775)	(985)	(1.824)	(1.234)	(848)	(3.906)
Pagamentos	(24)	(457)	-	(481)	(76)	(3.427)	-	(3.503)
Adição contingências tributárias	-	-	38.815	38.815	-	-	38.815	38.815
Baixa de contingências não materializadas	-	-	-	-	-	(2.925)	(3.347)	(6.272)
Saldo em 30/09/2026	2.809	983	53.237	57.029	7.996	19.285	50.460	77.741

(a) Durante o período findo em 30 de setembro de 2026, a Administração realizou uma reavaliação de determinadas exposições tributárias e, considerando os elementos disponíveis e sua melhor estimativa na data-base, reconheceu provisão adicional no montante de R$39.373, classificada na rubrica de contingências tributárias. O valor reconhecido reflete a avaliação da Administração quanto aos riscos e às incertezas inerentes à natureza dessas exposições.

Em 30 de setembro de 2026, a Companhia e suas controladas possuíam processos judiciais no polo passivo com risco de perda avaliados como possível no montante de R$142.867 (R$155.002 em 31 de dezembro de 2025) dos quais R$43.098 (R$52.714 em 31 de dezembro de 2025) são de responsabilidade dos antigos sócios controladores. Dentre os casos classificados com risco de perda possível e, portanto, não sujeitos a provisão, se destacam:

- A Companhia e suas Controladas figuram em 49 execuções fiscais (65 em 31 de dezembro de 2025) com prognóstico de perda possível, cujo valor envolvido total perfaz a quantia de R$47.590 (R$59.184 em 31 de dezembro de 2025) sendo que R$790 (R$3.419 em 31 de dezembro de 2025) são indenizáveis pela antiga gestão.

- Reclamações trabalhistas que discutem diferenças de comissões devidas em razão da venda de produtos, bem como reconhecimento de vínculo trabalhista, somam o montante atualizado de R$7.420 (R$4.648 em 31 de dezembro de 2025), sendo de responsabilidade da antiga gestão o valor de R$322 (R$326 em 31 de dezembro de 2025).

- A Controlada Comercial Commed Produtos Hospitalares Ltda. figura no polo passivo de 69 ações judiciais (73 em 31 de dezembro de 2025) envolvendo o dispositivo médico “Essure”, todas de responsabilidade da antiga gestão e, portanto, também passíveis de serem indenizados pela respectiva parte, sendo que 57 processos (63 processos em 31 de dezembro de 2025) possuem prognóstico de perda possível, cujo valor envolvido perfaz R$27.097 (R$29.655 em 31 de dezembro de 2025).

A Companhia e/ou suas controladas são partes de duas arbitragens:

- Há outros dois procedimentos arbitrais instituídos por antigos sócios controladores de duas das investidas para discussão de ajuste de preço, ambas com risco de perda possível, e cujos valores envolvidos pleiteados em desfavor da Companhia/suas controladas somam R$12.000 e R$10.500, respectivamente.

ICMS-DIFAL

Em 29 de novembro de 2023, o Supremo Tribunal Federal (“STF”) proferiu decisão sobre a constitucionalidade da Lei Complementar nº 190/22, no âmbito da discussão acerca da necessidade ou não de observância da anterioridade nonagesimal e anual na instituição do ICMS-DIFAL (ADIs 7066, 7078 e 7070). No julgamento, o STF entendeu que o ICMS-DIFAL é devido a partir 5 de abril de 2023, em função do lapso de noventa dias entre a promulgação da lei e o início da cobrança.

Após o acórdão do julgamento divulgado pelo STF, foi solicitado esclarecimentos pelos contribuintes por meio de embargos de declaração que ainda não foi julgado até essa data pelo STF.

Ademais, foi pautado em outubro de 2025 em sede de repercussão geral o tema 1.266 para que houvesse nova votação do tema. A votação foi finalizada a favor dos estados, porém com modulação de efeitos proposta pelos ministros que resguardaram as empresas que tinham ação judicial a época do tema.

O acórdão foi publicado em 22 de outubro 2025 em sede de Recurso Extraordinário 1.426.271 Ceará.

Com decisão publicada, a Companhia procedeu com a reversão no último trimestre findo em 31 de dezembro de 2025, dos valores referentes aos Estados com Lei referente ao período de abril a dezembro de 2022, no montante de R$18.856. Atualmente, a Companhia aguarda o trânsito em julgado da decisão.

A Companhia ainda mantém discussões judiciais acerca da cobrança do ICMS-Difal e adotou como prática contábil o provisionamento mensal dos valores e recolhimento em juízo dos mesmos, com a exceção de provisionamento mensal para os estados que apresentam vícios em sua Lei Ordinária, que regulamenta a Lei Complementar nº 190/22, onde foram avaliados por consultores jurídicos externos considerando prognóstico de êxito mais provável do que não para a Companhia até a data de publicação destas demonstrações financeiras consolidadas.

Depósitos judiciais

Em 30 de setembro de 2026 o Grupo possuía um total de R$349.219 (R$324.067 em 31 de dezembro de 2025) referentes a depósitos judiciais, principalmente relacionados à discussão acima sobre os estados que apresentam vícios em sua Lei Ordinária, que regulamenta a Lei Complementar nº 190/22.

A Companhia e suas controladas discutem o tema por meio de Mandados de Segurança e realiza, desde julho de 2020, depósitos judiciais de valores relativos ao Difal.

A movimentação dos depósitos judiciais está demonstrada abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2026	31/12/2025	30/09/2026	31/12/2025
Saldo Inicial	222.246	189.827	324.067	259.928
Novos depósitos	18.740	32.494	28990	65.293
Baixas e reversões (a)	(1.624)	(75)	(3.838)	(1.154)
Saldo final	239.362	222.246	349.219	324.067

a) Os montantes apresentados na linha de “baixas e reversões” referem-se a baixa por perda ou reversões por decisão judicial favorável a Companhia.

17. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social

Em 30 de setembro de 2026, o capital social era de R$1.433.653 (R$1.406.249 em 31 de dezembro de 2025), valor este que considera já capitalizado o Adiantamento para Futuro Aumento de Capital (AFAC) da Companhia realizado entre fevereiro e março de 2026.

Em 21 de agosto de 2026, em decorrência da ocorrência de um Evento de Liquidez, as ações preferenciais remanescentes das Classes A e B foram automaticamente convertidas em ações ordinárias, conforme previsto no Estatuto Social da Companhia. Em razão dessa conversão, o capital social de 30 de setembro de 2026 passou a ser representado exclusivamente por 1.895.915.714.524.830 (um quatrilhão, oitocentos e noventa e cinco trilhões, novecentos e quinze bilhões, setecentos e quatorze milhões, quinhentas e vinte e quatro mil, oitocentas e trinta) ações ordinárias (524.376.252 ações ordinárias, 64.914.392 ações preferenciais de Classe A e 25.979.463 ações preferenciais de Classe B em 31 de dezembro de 2025), conforme alteração do artigo 5º do Estatuto Social aprovada em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 22 de setembro de 2026.

Abaixo o quadro com os principais acionistas da Companhia representados em quantidade de ações:

	30/09/2026	Percentual
Acionistas/Tesouraria		
San Pelegrino Participações S.A. (i) (iii)	1.513.568.323.949.860	79,83%
San Lorenzo Participações S.A. (ii) (iii)	374.050.205.793.657	19.73%
Pessoas Físicas (ii)	8.296.662.203.804	0,44%
Gravataí Participações S.A. (iii)	417.415.640	0,00%
Minoritários	88.955.999	0,00%
Tesouraria	16.205.870	
	1.895.915.714.524.830	100,00%

(i) Aumento de capital

Em Reunião do Conselho de Administração realizada em 29 de janeiro de 2026, foi aprovada a homologação parcial do aumento de capital social da Companhia, mediante a emissão, de 2.574.695 (dois milhões, quinhentas e setenta e quatro mil e seiscentas e noventa e cinco) novas ações preferenciais Classe A, ao preço de emissão de R$9,5972554368 por ação preferencial Classe A (equivalente ao montante de R$24.710), conforme descrito nos termos do artigo 170, parágrafo 1º, inciso I, da Lei nº 6.404 da Lei das Sociedades por Ações, de 15 de dezembro de 1976.

Em Reunião do Conselho de Administração realizada em 26 de maio de 2026, foi aprovada a homologação parcial do aumento de capital social da Companhia, mediante a emissão, de 24.975.890 (vinte e quatro milhões, novecentas e setenta e cinco mil e oitocentas e noventa) novas ações preferenciais Classe A, ao preço de emissão de R$9,5972554368 por ação preferencial Classe A (equivalente ao montante de R$239.700), conforme descrito nos termos do artigo 170, parágrafo 1º, inciso I, da Lei nº 6.404 da Lei das Sociedades por Ações, de 15 de dezembro de 1976. Do montante total integralizado, R$2.397 foi destinado a conta de capital social e R$237.603 foi destinado a conta de reserva de capital.

Adicionalmente, em 21 de agosto de 2026, a Companhia recebeu da San Lorenzo Participações S.A. aporte de recursos no montante total de R$29.728 que correspondem a adiantamento para futuro aumento de capital (AFAC). Considerando o montante total recebido, está prevista a destinação de R$297 para aumento do capital social e de R$29.431 para constituição de reserva de capital. A formalização da correspondente operação societária, incluindo a deliberação sobre o aumento de capital e a constituição da reserva de capital, está prevista para ocorrer no quarto trimestre de 2026. Até a formalização da operação, o aporte recebido é apresentado em linha específica na Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (DMPL), segregado das movimentações de capital social e reserva de capital já efetivadas.

(ii) Resgate de ações preferenciais de Classe B

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada 19 de dezembro de 2025, foi aprovado o resgate parcial e proporcional de 12.691 ações preferenciais Classe B de emissão da Companhia (equivalente ao montante de R$166), com o consequente cancelamento dessas ações, sem redução do capital social, nos termos do artigo 44 da Lei das Sociedades por Ações. O resgate será realizado mediante a utilização de parcela da reserva de capital da Companhia, observados os prazos, termos e condições aprovados na referida Assembleia.

Em Reunião do Conselho de Administração realizada 21 de agosto de 2026, foi aprovado o resgate parcial e proporcional de 3.385.367 ações preferenciais Classe B de emissão da Companhia (equivalente ao montante de R$52.064), com o consequente cancelamento dessas ações, sem redução do capital social, nos termos do artigo 44 da Lei das Sociedades por Ações. O resgate será realizado mediante a utilização de parcela da reserva de capital da Companhia, observados os prazos, termos e condições aprovados na referida Assembleia.

(iii) Alienação do controle acionário

Em 21 de agosto de 2026, no âmbito da operação de alienação do controle da Companhia, a Gravataí Participações S.A. adquiriu diretamente 417.415.640 ações ordinárias de emissão da Elfa, anteriormente detidas por fundos de investimento administrados pelo Pátria.

Adicionalmente, como parte da operação, a San Lucca Participações S.A. alienou à Gravataí a totalidade de sua participação societária na San Pelegrino Participações S.A., enquanto os fundos de investimento do Pátria alienaram à Gravataí o controle da San Lorenzo Participações S.A.

Dessa forma, embora as participações de San Pelegrino e San Lorenzo no capital da Elfa permaneçam registradas diretamente em nome dessas sociedades, ambas passaram a integrar a estrutura de controle da Gravataí, que assumiu o controle da Companhia. Considerando as participações adquiridas direta e indiretamente, a operação correspondeu à alienação de 99,56% do capital social total da Companhia, desconsideradas as ações em tesouraria.

b) Reserva de capital

Em 30 de setembro de 2026, o saldo da reserva de capital totaliza o montante de R$1.322.398 (R$1.105.521 em 31 de dezembro de 2025), as movimentações que ocorreram no período estão apresentadas abaixo:

(i) Dos valores recebidos como aporte para futuro aumento de capital da sócia SAN Pelegrino Participações S.A. ("SAN Pelegrino"), o montante de R$267.034 foi registrado como incremento de reserva de capital.

(ii) O montante de R$52.230 equivalentes ao resgate das ações preferenciais de classe B por acionistas da Companhia.

Adicionalmente, houve o reconhecimento de R$2.073 na reserva de opções outorgadas, decorrente dos planos de remuneração baseados em ações.

c) Prejuízos acumulados

Em 30 de setembro de 2026, o saldo de prejuízos acumulados totaliza R$689.971, as movimentações que ocorreram no período estão apresentadas abaixo:

(i) Redução de R$36.156, decorrente dos ajustes de exercícios anteriores relacionados à revisão de saldos das controladas.

(ii) Em 30 de setembro de 2026, o resultado do exercício consumiu o saldo da reserva de capital no montante de R$653.815 (R$380.998 em 31 de dezembro de 2025).

18. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2026	30/09/2025	30/09/2026	30/09/2025
Receita bruta				
Venda de mercadorias - clientes privados	594.469	1.694.764	1.816.754	3.214.914
Venda de mercadorias - clientes públicos	73.459	157.387	143.500	298.763
Receita bruta total	667.928	1.852.151	1.960.254	3.513.677
Deduções da receita bruta				
Devolução de vendas - clientes privados	(12.840)	(28.650)	(39.874)	(87.617)
Devolução de vendas - clientes públicos	1.454	(7.316)	(1.192)	(11.348)
Descontos concedidos	(55)	(535)	(302)	(1.371)
Impostos sobre vendas (a)	(65.338)	(106.515)	(199.174)	(110.472)
Total de deduções da receita	(76.779)	(143.016)	(240.542)	(210.808)
Receita operacional líquida	591.149	1.709.135	1.719.712	3.302.869

a) Durante o período, a Companhia reconheceu créditos relativos a tributos sobre vendas, onde destacam-se os valores relacionados ao ICMS-DIFAL, cujo pagamento entendemos ser recuperável, baseado em decisões judiciais e entendimentos recentes. Foram registrados na rubrica de impostos incidentes sobre a receita, o montante de R$43.528 (R$113.221 em 30 de setembro de 2025) relativos a créditos de ICMS.

A receita é mensurada com base na contraprestação especificada na transação com o cliente. O Grupo reconhece a receita quando transfere o controle sobre o produto ou serviço ao cliente, que é o momento em que sua obrigação de performance junto aos clientes é cumprida.

As faturas emitidas devem ser pagas de acordo com prazo de vencimento. Não são oferecidos descontos adicionais ao valor da nota, devoluções somente são aceitas quando comprovado o defeito ou erro na entrega do produto. O percentual de devolução do setor é considerado baixo.

19. CUSTOS E DESPESAS POR FUNÇÃO E NATUREZA

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2026	30/09/2025	30/09/2026	30/09/2025
Por função				
Custo das mercadorias vendidas	(558.516)	(1.550.619)	(1.509.366)	(2.732.071)
Comerciais	(64.295)	(90.349)	(152.947)	(192.652)
Gerais e administrativas	(109.053)	(143.590)	(306.015)	(336.848)
Ganho/(perdas) por redução ao valor recuperável	(10.077)	(500)	(10.020)	(520)
Outras receitas (a)	121.938	120.063	2.043	17.520
Outras despesas	(39.959)	(10.645)	(59.637)	(16.918)
	(659.962)	(1.675.640)	(2.035.942)	(3.261.489)
Por natureza				
Custo de revenda de mercadorias	(558.516)	(1.550.619)	(1.509.366)	(2.732.071)
Salários e encargos sociais	(77.690)	(114.574)	(158.357)	(213.121)
Remuneração baseada em ações	(2.073)	(7.832)	(2.073)	(7.832)
Comissões sobre vendas	(866)	-	(8.366)	(6.795)
Fretes, carretos e embalagens	(6.273)	(14.263)	(26.921)	(40.322)
Amortização e depreciação	(33.067)	(27.309)	(137.756)	(129.141)
Condomínios e outros gastos de ocupação	(2.940)	(4.826)	(6.097)	(8.076)
Serviços prestados - Pessoa jurídica	(9.608)	(25.460)	(26.014)	(44.632)
Ganho/(perdas) por redução ao valor recuperável	(10.077)	(500)	(10.020)	(520)
Viagens e hospedagem	(2.856)	(3.952)	(3.949)	(5.599)
Manutenção de máquinas e equipamentos	(743)	(679)	(2.498)	(3.048)
Outras receitas (a)	121.938	120.063	2.043	17.520
Outras despesas (b)	(77.191)	(45.689)	(146.568)	(87.852)
	(659.962)	(1.675.640)	(2.035.942)	(3.261.489)

a) Os montantes registrados na rubrica de outras receitas referem-se principalmente, ao rateio de despesas compartilhadas com a controladora e suas controladas.

b) Os montantes registrados na rubrica de outras despesas referem-se principalmente a gastos com viagens e hospedagens, prestação de serviços de consultoria, softwares & clouds.

20. RESULTADO FINANCEIRO

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2026	30/09/2025	30/09/2026	30/09/2025
Despesas financeiras				
Juros sobre empréstimos	(206.700)	(211.823)	(248.119)	(251.374)
Juros sobre arrendamentos e parcelas de aquisições de investimentos	(18.045)	(20.486)	(24.518)	(31.898)
Outras despesas financeiras (a)	(94.988)	(113.053)	(97.643)	(112.844)
	(319.733)	(345.362)	(370.280)	(396.116)

Elfa Medicamentos S.A.

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2026	30/09/2025	30/09/2026	30/09/2025
Receitas financeiras				
Juros ativos	760	1.250	30.297	38.325
Rendimento aplicação financeira	4.857	9.132	4.653	9.074
Marcação a mercado dos contratos de energia	-	-	1.538	-
Outras receitas financeiras	15.964	16.487	4.021	115
	21.581	26.869	40.509	47.514
Resultado financeiro	(298.152)	(318.493)	(329.771)	(348.602)

a) O aumento na rubrica de outras despesas financeiras no período refere-se principalmente a despesas bancárias e juros e multas de fornecedores.

21. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

Com base no julgamento do STJ, Tema Repetitivo 1.182, ficou definido que os benefícios de ICMS poderão ser excluídos da base de cálculo do IRPJ e da CSLL, visto que para o crédito presumido não há a necessidade de constituição da reserva de investimentos no Patrimônio Líquido, enquanto para isenção, redução e diferimento há a necessidade de cumprir os requisitos previstos no artigo 30 da Lei nº 12.973/2014.

Em 29 de dezembro de 2023 foi publicada a Lei nº 14.789, que revogou o artigo 30 da Lei nº 12.973, vedando a exclusão das subvenções da base de cálculo do Imposto de Renda e Contribuição Social.

Para o período e exercício findo em 30 de setembro de 2026 e de 31 de dezembro de 2025, a Companhia e suas controladas não se beneficiaram das referidas subvenções do ICMS para fins de exclusão da base de cálculo do Imposto de renda e contribuição social, em conformidade com a Lei nº 14.789 citada anteriormente.

A Companhia e suas controladas ingressaram com Mandados de Segurança relacionados ao tema e de acordo com a avaliação de consultores jurídicos externos, o prognóstico de êxito é favorável. Desta forma, estamos aguardando o trânsito em julgado para procedermos com o usufruto do benefício fiscal.

A composição da despesa com imposto de renda e contribuição social sobre o lucro está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2026	30/09/2025	30/09/2026	30/09/2025
Corrente:				
Imposto de renda pessoa jurídica	(196)	-	1.438	(11.318)
Contribuição social sobre o lucro líquido	(70)	-	517	(4.075)
	(266)	-	1.955	(15.393)
Diferido:				
Imposto de renda pessoa jurídica	(23.478)	76.176	(8.149)	94.171
Contribuição social sobre o lucro líquido	(8.452)	27.423	(2.934)	33.902
	(31.930)	103.599	(11.083)	128.073

Conciliação da despesa efetiva de imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro apresentados na demonstração do resultado apresentam a seguinte reconciliação à alíquota nominal:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2026	30/09/2025	30/09/2026	30/09/2025
Prejuízo antes de imposto de renda e da contribuição social	(621.619)	(297.999)	(646.001)	(307.221)
Alíquota combinada legal	(34%)	(34%)	(34%)	(34%)
Efeito líquido de créditos de IRPJ/CSLL correntes e diferidos às alíquotas da legislação	211.350	101.320	219.640	104.455
Ajustes ao lucro líquido que afetam o lucro fiscal:				
Efeito do não reconhecimento de ativos fiscais diferidos	(145.627)	-	(204.336)	-
Equivalência patrimonial	(86.582)	(4.420)	-	-
Juros sobre capital próprio	(5.818)	(10.017)	-	-
Despesas indedutíveis	(700)	(506)	(1.614)	(1.616)
Outras adições e exclusões, liquidas	(4.819)	17.222	(22.819)	9.841
Adições e exclusões, líquidas	(243.546)	2.279	(228.769)	8.225
Total da (despesa) creditado registrado no resultado	(32.196)	103.599	(9.128)	112680
Alíquota efetiva %	(5%)	35%	(1%)	37%

Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre diferenças temporárias

A Companhia e suas controladas, fundamentadas na expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, reconheceram créditos tributários diferidos sobre diferenças temporárias e saldo de prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social.

As bases de cálculo para impostos ativos, líquidos, têm a seguinte composição:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2026	31/12/2025	30/09/2026	31/12/2025
Saldos:				
Provisão para redução de valor recuperável de contas a receber	11.781	11.781	21.506	22.450
Provisões diversas	21.706	22.751	42.345	54.940
Mais valia indedutível	22.488	43.986	225.630	214.654
Ágio	(48.728)	(39.163)	(60.165)	(43.534)
Remuneração baseada em ações	17.546	17.546	17.546	17.546
Prejuízo fiscal e base negativa	181.849	181.849	277.741	269.630
	206.642	238.750	524.603	535.686

Desde o encerramento do exercício de 2025, considerando a avaliação da Administração acerca da recuperabilidade dos ativos fiscais diferidos, a Companhia adotou uma postura prudencial quanto ao reconhecimento de novos créditos tributários, condicionando seu reconhecimento à atualização dos estudos de recuperabilidade e à existência de evidências suficientes de sua realização futura.

Em decorrência dessa avaliação, durante o período findo em 30 de setembro de 2026, foi complementada a provisão para recuperação dos ativos fiscais diferidos no montante de R$204.336, resultando em um saldo acumulado de R$461.866 naquela data, sem efeito caixa. O montante complementar reconhecido no período está refletido na conciliação da despesa efetiva de imposto de renda e contribuição social apresentada anteriormente.

A Administração prevê concluir, no quarto trimestre de 2026, a atualização dos estudos de recuperabilidade dos ativos fiscais diferidos, considerando as projeções econômico-financeiras revisadas, as perspectivas de geração de lucros tributáveis futuros e as demais premissas aplicáveis. Com base nos resultados desses estudos, serão reavaliados os montantes de ativos fiscais diferidos reconhecidos e não reconhecidos, bem como a necessidade de eventuais ajustes nos saldos apresentados.

Teste de recuperabilidade dos impostos diferidos

Os impostos diferidos foram submetidos em 31 de dezembro de 2025 a teste de recuperabilidade utilizando o CPC 01 (R1). O teste de recuperabilidade consistiu na apuração do valor recuperável pelo uso das diferenças temporárias, prejuízos fiscais e bases negativas.

As premissas de fluxos de caixa futuros e perspectivas de crescimento para obtenção da base tributável basearam-se no orçamento anual da Companhia e no plano de negócios apresentados aos seus controladores. O orçamento e o plano de negócio, por sua vez, foram elaborados considerando dados de mercado de fornecedores usualmente utilizados como parâmetros de preços no segmento de medicamentos e equipamentos médicos. As principais premissas adotadas para projeção do EBTIDA foram as mesmas divulgadas na nota explicativa nº 12 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2025.

Com base no EBITDA projetado acima, a Companhia projetou as despesas de juros, depreciação e outras diferenças temporárias para chegar na projeção de lucro tributável.

Além das premissas acima também consideramos as alterações legais relevantes relacionadas ao imposto de renda e aos benefícios fiscais iniciadas em 2024 e cronograma de incorporação das investidas.

A administração efetuou a análise por empresa e verificou, no consolidado, a possibilidade de utilização do saldo total de impostos diferidos no prazo projetado. Como resultado dessa análise, foi reconhecida provisão para recuperação desses ativos fiscais diferidos no montante de R$257.530, em 31 de dezembro de 2025, sem efeito caixa.

Em decorrência da alienação da Companhia e da consequente mudança de controle, a Administração iniciou a revisão das projeções econômico-financeiras e das premissas utilizadas para avaliação da recuperabilidade dos ativos fiscais diferidos. Na data de autorização para emissão destas informações financeiras, os estudos permaneciam em andamento, não tendo sido concluída a avaliação dos eventuais impactos sobre a realização dos saldos registrados.

A Administração continuará revisando periodicamente as premissas utilizadas na mensuração desses ativos, podendo reconhecer novos ativos fiscais diferidos à medida que existem evidências adicionais que suportem sua realização.

22. PREJUÍZO POR AÇÃO

O cálculo do prejuízo líquido por ação para os períodos findo em 30 de setembro de 2026 e 2025 está demonstrado a seguir:

	30/09/2026	30/09/2025
Prejuízo do período	(653.815)	(194.542)
Quantidade de ações	1.895.915.698.319	617.158
Prejuízo por ação - básico - R$	(0,0000003455)	(0,315)

O prejuízo básico por ação e o prejuízo diluído por ação são idênticos no período, uma vez que os potenciais instrumentos dilutivos teriam efeito antidilutivo em situação de prejuízo.

23. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

As informações relacionadas aos instrumentos financeiros da Elfa e suas respectivas análises estão relacionadas nos itens abaixo:

Classificação contábil e valores justos

A tabela a seguir apresenta os valores contábeis dos ativos e passivos financeiros e suas classificações. Os valores contábeis desses instrumentos financeiros se aproximam dos seus respectivos valores justos.

		Controladora		Consolidado	
	Classificação	30/09/2026	31/12/2025	30/09/2026	31/12/2025
Ativo					
Caixa e equivalentes de caixa	(i)	28	120.653	1.660	180.485
Contas a receber	(i)	401.923	821.099	436.036	1.022.250
Contas a receber de partes relacionadas	(i)	263.983	281.432	-	26.370
		665.934	1.223.184	437.696	1.229.105
Passivos					
Fornecedores e outras contas a pagar	(iii)	562.237	786.456	726.666	1.076.790
Empréstimos e financiamentos	(iii)	1.234.073	1.525.883	1.404.758	1.862.791
Instrumentos financeiros	(ii)	-	-	5.727	7.264
Compromissos com aquisições de investimentos	(iii)	-	37.142	-	37.142
Contas a pagar pela aquisição de investimentos	(iii)	113.602	135.024	158.156	176.503
Contas a pagar a partes relacionadas	(iii)	796.285	807.059	-	-
		2.706.197	3.291.564	2.295.307	3.160.490

Classificação:

(i) Ativos ao custo amortizado.

(ii) Ativos e passivos mensurados ao valor justo por meio do resultado.

(iii) Passivos ao custo amortizado.

Gerenciamento dos riscos financeiros

O Grupo possui exposição para os seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros:

- Risco de crédito.
- Risco de liquidez.
- Risco de mercado.

Estrutura de gerenciamento de risco

A Administração do Grupo tem a responsabilidade global sobre o estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de risco do Grupo.

As políticas de gerenciamento de risco do Grupo são estabelecidas para identificar e analisar os riscos aos quais o Grupo está exposto, para definir limites de riscos e controles apropriados, e para monitorar os riscos e a aderência aos limites definidos. As políticas de gerenciamento de risco e os sistemas são revisados regularmente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades do Grupo.

O Grupo por meio de suas normas e procedimentos de treinamento e gerenciamento, busca manter um ambiente de disciplina e controle no qual todos os funcionários tenham consciência de suas atribuições e obrigações.

Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de o Grupo incorrer em perdas financeiras caso um cliente ou uma contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais. Esse risco é principalmente proveniente das contas a receber de clientes e de instrumentos financeiros do Grupo.

Os valores contábeis dos ativos financeiros representam a exposição máxima do crédito. As perdas por redução ao valor recuperável sobre ativos financeiros e de contrato reconhecidas no resultado estão divulgadas na nota explicativa nº 6.

Contas a receber

A exposição do Grupo ao risco de crédito é influenciada principalmente pelas características individuais de cada cliente. Contudo, a Administração também considera os fatores que podem influenciar o risco de crédito da sua base de clientes, incluindo o risco de não pagamento da indústria na qual o cliente opera.

A Administração estabeleceu uma política de crédito na qual cada novo cliente é analisado individualmente quanto à sua condição financeira antes de o Grupo apresentar uma proposta de limite de crédito e termos de pagamento. A revisão efetuada pelo Grupo inclui a avaliação de “ratings” externos, quando disponíveis, demonstrações financeiras, informações de agências de crédito, informações da indústria, e, em alguns casos, referências bancárias. Limites de crédito são estabelecidos para cada cliente e são revisados anualmente.

O Grupo limita a sua exposição ao risco de crédito de contas a receber, estabelecendo um prazo de pagamento médio de 1 e 4 meses para clientes dos setores público e privado, respectivamente.

No monitoramento do risco de crédito, os clientes são agrupados de acordo com suas características de crédito, incluindo se são clientes pessoas físicas ou jurídicas, se são atacadistas, revendedores ou clientes finais, sua área geográfica, indústria, histórico de negociação com o Grupo e existência de dificuldades financeiras no passado.

O Grupo não exige garantias com relação a contas a receber de clientes e outros recebíveis e não se utiliza de garantias para não constituição de provisão para perdas.

O Grupo não possui em 30 de setembro de 2026 e de 2025 quaisquer clientes representando individualmente mais de 5% (cinco por cento) do saldo de contas a receber.

Avaliação de perda esperada de crédito para clientes corporativos

Uma expectativa de perda de crédito esperada é calculada para cada tipo de cliente (público ou privado) com base nas características observadas historicamente e condição de inadimplemento de perda de crédito. Especificamente, a provisão para redução ao valor de realização das contas a receber foi constituída de acordo com o julgamento da Administração da Companhia e por meio de políticas internas para análise crédito, considerando o histórico de perdas dos últimos cinco anos ajustados para refletir as condições econômicas atuais e esperadas, bem como outros fatores de determinação de risco de crédito para cálculo de perdas esperadas, incluindo análise individual das duplicatas em aberto. A pulverização da carteira de clientes e sua dispersão geográfica reduzem significativamente o risco.

Caixa e equivalentes de caixa

O Grupo detinha saldo consolidado de “Caixa e equivalentes de caixa” de R$1.660 em 30 de setembro de 2026 (R$180.485 em 31 de dezembro de 2025). “Caixa e equivalentes de caixa” são mantidos com bancos e instituições financeiras que possuem “rating” classificado pela Fitch entre AA- e AA+, baseado nas principais agências de “rating” e, portanto, consideradas com baixo risco de crédito.

.

Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco relacionado ao cumprimento das obrigações associadas com passivos financeiros que são liquidados com pagamentos em caixa e/ou com outro ativo financeiro. A abordagem na Administração da liquidez é garantir, que sempre haverá liquidez suficiente para cumprir com as obrigações no vencimento, tanto em condições normais como de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou risco de prejudicar a reputação do Grupo.

O Grupo busca manter o nível de seu "Caixa e equivalentes de caixa" e outros investimentos com mercado ativo em montante superior às saídas de caixa para liquidação de passivos financeiros (exceto "Fornecedores") para os próximos 60 dias e monitora o nível esperado de entradas de caixa proveniente do "Contas a receber de clientes e outros recebíveis" em conjunto com as saídas esperadas de caixa relacionadas a "Fornecedores e outras contas a pagar". Entretanto, conforme divulgado na nota explicativa no. 1 – Contexto operacional, em 28 de outubro de 2026, a Companhia ajuizou pedido de tutela de urgência cautelar antecedente, com o objetivo de preservar a regularidade de suas operações e de suas controladas, proporcionar um ambiente adequado às negociações com os credores e viabilizar medidas para o equacionamento das obrigações financeiras.

Exposição ao risco de liquidez

A seguir, estão os vencimentos contratuais de passivos financeiros na data das informações contábeis. Esses valores são brutos e não descontados e incluem pagamentos de juros contratuais e excluem o impacto dos acordos de compensação.

30 de setembro de 2026	Consolidado					
	Valor contábil	Total	1 - 12 meses	1 a 2 anos	2 - 5 anos	Mais que 5 anos
Passivos financeiros não derivativos						
Empréstimos e financiamentos	1.373.266	5.243.774	1.989.049	1.647.526	1.607.199	-
Arrendamento	31.492	84.551	19.218	32.739	32.594	-
Fornecedores e outras contas a pagar	726.666	726.666	726.666	-	-	-
Instrumentos financeiros	5.727	6.815	4.386	2.069	360	-
Contas a pagar e compromissos pela aquisição de investimentos	158.156	416.757	227.663	94.656	94.436	-
	2.295.307	6.478.563	2.966.982	1.776.990	1.734.589	-

31 de dezembro de 2025	Consolidado					
	Valor contábil	Total	1 - 12 meses	1 a 2 anos	2 - 5 anos	Mais que 5 anos
Passivos financeiros não derivativos						
Empréstimos e financiamentos	1.820.011	6.066.786	2.359.541	1.870.595	1.836.651	-
Arrendamento	42.780	109.871	25.725	42.153	41.992	-
Fornecedores e outras contas a pagar	1.076.790	1.076.790	1.076.790	-	-	-
Instrumentos financeiros	7.264	8.313	4.475	2.302	1.536	-
Contas a pagar e Compromissos pela aquisição de investimentos	213.645	434.187	232.398	100.513	101.276	
	3.160.490	7.695.947	3.698.929	2.015.563	1.981.455	-

Risco de mercado

Risco de mercado é o risco de alterações nos preços de mercado — tais como taxas de câmbio e taxas de juros — afetarem os ganhos do Grupo ou o valor de seus instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercado, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

Risco cambial

O Grupo não está exposto materialmente ao risco cambial desta forma, optou por não apresentar o quadro de análise de sensibilidade da taxa de câmbio.

O risco cambial é decorrente de operações comerciais futuras e atuais, geradas principalmente pela importação de mercadorias denominadas em dólar norte-americano. Todos os empréstimos contratados pelo Grupo em moeda estrangeira estão protegidos por meio de contratos de derivativos que mitigam a exposição do Grupo à variação cambial. O Grupo não possui contabilidade de cobertura ("hedge accounting").

Risco de taxa de juros

O perfil da taxa de juros dos instrumentos financeiros do Grupo remunerados por juros, conforme reportado à Administração, está apresentado abaixo em valores nominais:

	Consolidado	
	30/09/2026	31/12/2025
Instrumentos com taxa de juros pós-fixada		
Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras	1.660	180.485
Contas a pagar pela aquisição de investimentos	(158.156)	(176.503)
Empréstimos e financiamentos	(1.404.758)	(1.862.791)
Exposição líquida	(1.561.254)	(1.858.809)

Análise de sensibilidade para instrumentos com taxa de juros e câmbio

O Grupo possui ativos ou passivos financeiros pelo valor justo, com taxa de juros prefixada por meio do resultado, e o Grupo não designa derivativos ("swaps" de taxa de juros e câmbio) como instrumentos de "hedge" usando o modelo de contabilidade de "hedge" de valor justo para este tipo de proteção.

Com a finalidade de verificar a sensibilidade do saldo de aplicações financeiras de liquidez imediata e de títulos de valores mobiliários do Grupo nas informações financeiras intermediarias do período findo em 30 de setembro de 2026, acrescidos da CDI, foram definidos dois cenários diferentes. Com base em projeções divulgadas no dia 09 de outubro de 2026 pelo Banco Central do Brasil (Bacen), foi obtida a projeção de moeda estrangeira e taxa que lastreia as operações interbancárias para cada uma das transações analisadas, sendo este definido como variações de piora na taxa em 25% (cenário I) e 50% (cenário II). Consideradas as taxas de stress, os saldos contábeis projetados seriam:

Operação	Risco CDI	Valor Nominal	Cenário Provável	Cenário I Deterioração 25%	Cenário II Deterioração 50%
Caixa e equivalente de caixa		1.660	1.878	1.824	1.769
Contas a pagar pela aquisição de investimentos	Queda do percentual CDI (25%)	158.156	178.954	173.754	168.555
Empréstimos e Financiamentos		1.373.266	1.553.850	1.508.704	1.463.558
			1.734.682	1.684.282	1.633.882

Na data base de 30 de setembro de 2026, o Grupo não detinha empréstimos em moeda estrangeira para que fossem apresentados os cenários de estresse da análise de sensibilidade dos saldos a projeções de taxas de câmbio divulgadas pelo Banco Central do Brasil (BACEN).

Instrumentos financeiros (contratos futuros)

A Companhia em 2025, passou a realizar operações de comercialização de energia elétrica no ambiente de contratação livre, por meio da celebração de contratos de compra e venda de energia com diferentes contrapartes de mercado, os quais estabelecem condições relacionadas a volumes, prazos e preços negociados entre as partes, em conformidade com as regras e procedimentos aplicáveis ao mercado de energia elétrica.

Em linha com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com o CPC 48 - Instrumentos Financeiros, a Companhia mensura os contratos vigentes ao valor justo na data de reporte, procedendo à marcação a mercado com base em informações observáveis, incluindo curvas de preços de energia, condições contratuais e demais premissas de mercado disponíveis.

As variações decorrentes da atualização do valor justo desses contratos são reconhecidas no resultado do período, refletindo a reavaliação das posições contratuais existentes na data-base das demonstrações financeiras. A Companhia possui contratos futuros de energia com vencimento até dezembro de 2028 demonstrados abaixo:

Contratos futuros (comercialização de energia)	MWh comercializados	Contratos negociados	(Perda) ganho no MTM	Valor presente dos contratos futuros
Venda	650.828	147.494	(41.072)	(33.537)
Compra	650.828	(154.309)	34.257	27.810
		(6.815)	(6.815)	(5.727)

No trimestre findo em 30 de setembro de 2026, o ajuste a valor presente dos valores de marcação a mercado (MTM) dos contratos futuros apresentou redução de R$1.538, totalizando R$5.727 (R$7.265 em 31 de dezembro de 2025), em função, principalmente, da atualização das curvas e demais premissas de mercado utilizadas na mensuração a valor justo.

24. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES À DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

Abaixo estão sendo apresentadas as informações adicionais sobre transações que não envolvem caixa para o período findo em 30 de setembro de 2026:

		Controladora		Consolidado	
Nota Explicativa	Natureza da Transação	30/09/2026	30/09/2025	30/09/2026	30/09/2025
Imobilizado		4.439	4.184	13.631	18.707
NE 13. Empréstimos e financiamentos e arrendamentos a pagar	Efeitos do IFRS 16 (Adições/Baixas)	4.439	4.184	13.631	18.707
Imobilizado	Finalização de projetos que	(34.552)	-	(57.529)	-
NE 10. Intangível	estavam em andamento	(34.552)	-	(57.529)	-
NE 11. Contas a receber a partes relacionadas	Provisão de juros sobre capital próprio	17.540	-	-	-
NE 9. Investimentos		17.540	-	-	-
NE 9. Investimentos	Baixa de dividendos pagos antecipadamente	(3.352)	(15.042)	-	-
NE 11. Contas a pagar a partes relacionadas		(3.352)	(15.042)	-	-
NE 11. Contas a pagar a partes relacionadas	Redução de capital social da investida	(50.000)	-	-	-
NE 9. Investimentos		(50.000)	-	-	-
NE 11. Aporte para futuro aumento de capital	Aporte integralizado via aumento de capital	25.260	-	25.260	-
NE 17. Capital social		25.260	-	25.260	-
NE 11. Aporte para futuro aumento de capital	Aporte integralizado via constituir reserva de capital	54.450	-	54.450	-
NE 17. Reserva de capital		54.450	-	54.450	-
NE 11. Contas a receber com partes relacionadas	Resgate de ações preferenciais de classe B	(26.370)	-	(26.370)	-
NE 17. Reserva de capital		(26.370)	-	(26.370)	-
NE 7. Estoque	Ajustes decorrentes dos efeitos da revisão de saldos de nas investidas	(7.282)	-	(37.007)	-
NE 17. Ajuste de avaliação patrimonial		(7.282)	-	(37.007)	-
NE 16. Ativos indenizatórios	Incremento/(reversão) de provisão de contingências com exposição ex-sócios	1.309	11.717	1.234	14.845
NE 16. Provisão para contingências		1.309	11.717	1.234	14.845

Elfa Medicamentos S.A.

Nota Explicativa	Natureza da Transação	Controladora 30/09/2026	Controladora 30/09/2025	Consolidado 30/09/2026	Consolidado 30/09/2025
NE 16. Ativos indenizatórios	Reversão de provisão de contingências não materializadas e ativos indenizatórios levantadas em "due diligence"	-	-	(6.272)	(49.297)
NE 16. Provisão para contingências		-	-	(6.272)	(49.297)

25. EVENTOS SUBSEQUENTES

Em 1º de outubro de 2026, a Companhia realizou Assembleia Geral de Debenturistas referente à sua 2ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, com garantia real e garantia fidejussória adicional, com o objetivo de deliberar sobre a prorrogação do período de suspensão temporária de determinadas obrigações contratuais, anteriormente aprovado nas assembleias realizadas em 13 de julho e 10 de agosto de 2026, bem como sobre a extensão dos prazos para realização das aquisições facultativas de debêntures e a proposta de reestruturação das obrigações financeiras da emissão.

As propostas apresentadas contemplavam, entre outras medidas, a extensão do período de suspensão das obrigações contratuais, a postergação de pagamentos e alternativas de reestruturação da dívida, incluindo repactuação de condições financeiras, amortização, quitação, dação em pagamento e outras medidas destinadas à adequação do perfil de endividamento da Companhia.

Os trabalhos da assembleia foram suspensos e retomados em reuniões realizadas nos dias 9, 16, 23 e 30 de outubro de 2026, período durante o qual a Companhia manteve tratativas com os debenturistas para definição das condições de reestruturação de suas obrigações financeiras.

Em 28 de outubro de 2026, a Companhia divulgou Fato Relevante informando o ajuizamento de pedido de Tutela de Urgência Cautelar Antecedente, com o objetivo de preservar a regularidade das operações da Companhia e de suas subsidiárias, proporcionar um ambiente adequado para a continuidade das negociações com seus credores e viabilizar medidas destinadas ao equacionamento de suas obrigações financeiras.

Em 30 de outubro de 2026, durante a continuidade da Assembleia Geral de Debenturistas, os titulares representando 98,04% das debêntures em circulação rejeitaram as propostas submetidas à deliberação, relativas à extensão do período de suspensão temporária das obrigações contratuais, à postergação dos prazos das aquisições facultativas e à reestruturação das debêntures.

Posteriormente, em 3 de novembro de 2026, a Companhia comunicou ao mercado que o agente fiduciário da 2ª emissão declarou o vencimento antecipado das debêntures, nos termos da Escritura de Emissão, em decorrência do encerramento do período de suspensão temporária das obrigações contratuais, ressalvados os efeitos de eventual decisão judicial em contrário.

Os contratos de empréstimos e financiamentos de capital de giro que, em 30 de setembro de 2026, somam o montante total de R$615.379, em decorrência do não atendimento das cláusulas restritivas de vencimento antecipado das debêntures, tiveram as cláusulas restritivas de vencimento antecipado cruzado ("cross-default") não atendidas e, subsequentemente à data base das informações financeiras intermediárias, podem ser exigidas pelos credores antecipadamente.

Os acontecimentos posteriores à data-base estão sendo avaliados pela Administração quanto aos seus efeitos sobre a posição financeira, a liquidez e a capacidade de cumprimento das obrigações da Companhia, inclusive no contexto da avaliação da continuidade operacional.

Marcos Guedes Pereira
CEO

Marcel André Molon
CFO/Diretor Financeiro

Vinícius Soares Martins
“Controller/”Contador
CRC MG 096531/O-5

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Negativa de Opinião

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos Acionistas, à Diretoria e ao Conselho de Administração da Elfa Medicamentos S.A.

Introdução
Fomos contratados para revisar as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas da Elfa Medicamentos S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR, referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2026, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2026 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos nessa data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo nessa data, incluindo as notas explicativas.
A Diretoria da Companhia é responsável pela elaboração dessas informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - "Interim Financial Reporting", emitida pelo "International Accounting Standards Board - IASB".
Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, com base em nossa revisão. Em decorrência da relevância, em conjunto, dos assuntos descritos na seção a seguir, intitulada "Base para abstenção de conclusão", não nos foi possível obter evidências de revisão apropriadas e suficientes para fundamentar nossa conclusão sobre as informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas.

Alcance da revisão
Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - "Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity", respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Devido à relevância, em conjunto, dos assuntos descritos na seção a seguir, intitulada "Base para abstenção de conclusão", não nos foi possível obter evidências de revisão apropriadas e suficientes para fundamentar nossa conclusão sobre as informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas.

Base para abstenção de conclusão
Continuidade operacional
Conforme divulgado na nota explicativa nº 1, a Companhia incorreu em prejuízo líquido de R$653.815 mil no individual e de R$655.129 mil no consolidado para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2026. Em 30 de setembro de 2026, a Companhia possui contas a pagar com fornecedores vencidaos e não pagaos no consolidado com fornecedores no consolidado no montante de R$526.160 mil, além de empréstimos e financiamentos, no montante total de R$1.323.262 mil, compostos por debêntures e capital de giro, dos quais R$314.147 mil estão classificados no passivo circulante e R$1.009.115 mil no passivo não circulante.
Conforme descrito na nota explicativa nº 1 às informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, em 28 de outubro de 2026, a Companhia protocolou, em conjunto com suas controladas, pedido de processo de Tutela de Urgência Cautelar, que foi deferido em 6 de novembro de 2026 e busca assegurar a continuidade das negociações da Companhia com os seus credores e suspender eventuais ações e atos de execução que venham a ser adotados por credores pelo período de sessenta dias após o deferimento.
Em 30 de outubro de 2026, conforme divulgado na nota explicativa nº 25, subsequentemente à data-base das informações financeiras intermediárias, em Assembleia Geral dos Debenturistas, foi declarado o vencimento antecipado das debêntures que, em 30 de setembro de 2026, somavam o montante total de R$707.883 mil. Conforme divulgado na nota explicativa nº 25, os contratos de empréstimos e financiamentos de capital de giro que, em 30 de setembro de 2026, somam o montante total de R$615.379 mil, em decorrência do não atendimento das cláusulas restritivas de vencimento antecipado das debêntures, tiveram as cláusulas restritivas de vencimento antecipado cruzado ("cross-default") não atendidas e, subsequentemente à data-base das informações financeiras intermediárias, também podem ser exigidos pelos credores antecipadamente.
Conforme requerido pelo pronunciamento técnico CPC 26 (R1) e pela norma internacional IAS 1 - Apresentação das Demonstrações Contábeis, a Diretoria deve fazer a avaliação da capacidade da Companhia em continuar em operação no futuro previsível e, ao avaliar se o pressuposto de continuidade é apropriado, a Diretoria deve levar em consideração toda a informação disponível sobre o futuro, que é o período mínimo (mas não limitado a esse período) de doze meses a partir da data do balanço.
A Diretoria não nos forneceu a avaliação de continuidade operacional da Companhia, estimativa de fluxo de caixa futuro ou plano de ações estratégico que visam mitigar esses eventos ou condições para o período mínimo requerido anteriormente. A ausência dessas avaliações e documentações pela Diretoria da Companhia não nos permite reunir evidências de revisão apropriadas e suficientes para concluir se o pressuposto de continuidade operacional utilizado pela Companhia na elaboração das informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, é apropriado, bem como se os ativos serão realizados, os passivos liquidados e por quais montantes, e se as divulgações realizadas são adequadas.
Redução ao valor recuperável de ativos
Em 30 de setembro de 2026, a Companhia apresenta, nas informações financeiras intermediárias consolidadas, saldos de tributos a recuperar no montante total de R$1.181.923 mil, impostos diferidos ativos no montante total de R$524.603 mil, ativos intangíveis no montante total de R$1.750.602 mil e ativos imobilizados no montante total de R$131.126 mil.
Os eventos descritos na nota explicativa nº 1 às informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, indicam que esses ativos podem ter sofrido desvalorização. Conforme requerido pelo pronunciamento técnico CPC 01 (R1) / IAS 36 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos, se houver alguma indicação de que o ativo possa ter sofrido desvalorização, a Diretoria deve fazer uma estimativa formal do valor recuperável e pelo pronunciamento técnico CPC 32 / IAS 12 - Tributos sobre o Lucro, o saldo de imposto de renda diferido deve ser revisado e registrado pela Diretoria pelo montante provável de recuperação. A Diretoria não nos forneceu a

avaliação do valor recuperável dos tributos a recuperar, dos ativos intangíveis e do ativo imobilizado, além da realização dos impostos diferidos mencionados anteriormente. A ausência dessas avaliações pela Diretoria da Companhia não nos permite reunir evidências de revisão apropriadas e suficientes para concluir se alguns elementos das informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, incluindo as contas contábeis e divulgações, poderiam ter sido afetados de forma relevante.

Ausência de reapresentação retrospectiva nas informações financeiras intermediárias
Durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2026, a Companhia, como parte de seu processo de conciliação dos saldos de estoques e outros ativos, identificou determinados efeitos atribuíveis a exercícios anteriores, no montante de R$36.156 mil, que foram reconhecidos a débito da rubrica de prejuízos acumulados no patrimônio líquido. A Diretoria não procedeu à reapresentação dos valores correspondentes, bem como não realizou as respectivas divulgações apropriadas, conforme requerido pelo pronunciamento técnico CPC 21 (R1)/IAS 34 - Demonstração Intermediária. Adicionalmente, a Diretoria não quantificou o impacto desse assunto nos valores correspondentes às informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, e no saldo do patrimônio líquido de 1º de janeiro de 2025 e, portanto, não nos foi possível determinar os ajustes necessários nas informações financeiras intermediárias.

Abstenção de Conclusão
Devido à relevância, em conjunto, dos assuntos descritos na seção “Base para abstenção de conclusão”, não nos foi possível obter evidências de revisão apropriadas e suficientes para fundamentar a nossa conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas. Consequentemente, não expressamos uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas.

Outros assuntos
Demonstrações do valor adicionado
As informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (“DVA”), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2026, elaboradas sob a responsabilidade da Diretoria da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins da norma internacional IAS 34. Devido à relevância dos assuntos descritos na seção acima, intitulada “Base para abstenção de conclusão”, não nos foi possível obter evidências de revisão apropriadas e suficientes para fundamentar nossa conclusão de revisão sobre as informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, tomadas em conjunto.
Consequentemente, não expressamos conclusão sobre as demonstrações do valor adicionado, individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2026.

São Paulo, 16 de novembro de 2026

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes Ltda.
CRC nº 2 SP 011609/O-8

Alessandro Costa Ramos
Contador
CRC nº 1 SP 198853/O-3

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Em cumprimento ao artigo 27 da Resolução CVM nº 80/22, os abaixo assinados, diretores da ELFA MEDICAMENTOS S.A., sociedade anônima, com sede na cidade de Brasília, Gama, Distrito Federal, Intersecção da Rodovia DF 001 com a Rodovia 475, Galpão 02, Módulos 04, 05 e 06, Bairro Ponte Alta Norte, CEP 72427-010 (Condomínio de Galpões SYS Gama Business Park), inscrita no CNPJ/MF sob o nº 09.053.134/0001-45 (“Companhia”), declaram que: (i) reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes sobre as Demonstrações Financeiras da Companhia do trimestre findo em 30 de setembro de 2026; e (ii) reviram, discutiram e concordam com Demonstrações Financeiras da Companhia do trimestre findo em 30 de setembro de 2026.

Brasília, 16 de novembro de 2026

Diretores:

Marcos Guedes Pereira
Diretor Presidente

Marcel André Molon
Diretor Financeiro e de Relação com Investidores

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

CARTA DE REPRESENTAÇÃO

São Paulo, 16 de novembro de 2026

À Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes Ltda.
Av. Dr. Chucri Zaidan, 1240 – Morumbi Corporate – Golden Tower 9º andar São Paulo – SP

Prezados Senhores,

Com referência à sua revisão das informações financeiras trimestrais - ITR, individuais e consolidadas, da Elfa Medicamentos S.A. ("Companhia"), relativas ao trimestre e nove meses findos em 30 de setembro de 2026, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2026 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, para os períodos de três e nove meses findos naquela data, e, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e valor adicionado, para os períodos de nove meses findos naquela data, incluindo as notas explicativas, reconhecemos que a apresentação desta carta de responsabilidade constitui-se num procedimento de revisão requerido pelas normas brasileiras e internacionais de auditoria, para permitir-lhes emitir um relatório de revisão sobre as informações financeiras trimestrais– ITR preparadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e de acordo com a norma internacional IAS 34 - "Interim Financial Reporting", emitida pelo "International Accounting Standards Board - IASB".

Reconhecemos nossa responsabilidade pela elaboração e apresentação das Demonstrações Intermediárias de acordo com o CPC 21 (R1) e IAS 34.

Para fins de identificação, as informações financeiras trimestrais– ITR revisadas por Vossas Senhorias apresentam os seguintes valores básicos:

(em milhares de reais)
Controladora Consolidado
30/09/2026 31/12/2025 30/09/2026 31/12/2025
Total do ativo 4.954.013 6.038.404 4.690.864 6.078.772
Total do passivo 2.887.933 3.526.634 2.608.368 3.549.272
Patrimônio líquido 2.066.080 2.511.770 2.082.496 2.529.500

(em milhares de reais) Controladora Consolidado 30/09/2026 30/09/2025 30/09/2026 30/09/2025
Prejuízo do período de nove meses findos em 30 de setembro de 2026: (653.815) (194.400) (655.129) (194.542)

Essas contas estão de acordo com os livros da Companhia e também concordarão com quaisquer publicações ou divulgações para outros fins.

Com base em nosso conhecimento e opinião, como diretores da Companhia, confirmamos as seguintes informações transmitidas a Vossas Senhorias durante sua revisão das informações financeiras trimestrais–ITR da Companhia para os períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2026.

Na qualidade de diretores da Companhia, estamos cientes de nossa responsabilidade sobre o conjunto das informações financeiras trimestrais– ITR, por nós apresentadas para a revisão de Vossas Senhorias. Assim, na preparação do referido conjunto, atentamos para o fato de que deve apresentar, adequadamente, a posição patrimonial e financeira, o resultado das operações, as mutações do patrimônio líquido, o fluxo de caixa e todas as divulgações necessárias às práticas contábeis brasileiras e internacionais, aplicadas de maneira uniforme e em cumprimento à legislação pertinente. Além disso, colocamos à disposição de Vossas Senhorias todos os livros contábeis e financeiros, bem como os de atas de assembleias gerais

celebradas até esta data, as quais se encontram incluídas nos respectivos registros. Essas atas refletem a totalidade das decisões aprovadas.

Confirmamos, com base em nosso melhor conhecimento e julgamento, as seguintes representações:

1. As informações financeiras trimestrais– ITR acima mencionadas foram elaboradas e estão apresentadas de acordo com CPC 21(R1) e IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais, exceto pelo descrito no item 26 e no Anexo I;
2. Disponibilizamos todos os livros contábeis, documentação comprobatória e todas as atas das reuniões e assembleias, exceto pelo descrito no item 26 e no Anexo I;
3. Não existem transações relevantes que não tenham sido adequadamente registradas nos registros contábeis que suportam as informações financeiras trimestrais– ITR;
4. Não houve nenhum não cumprimento real ou possível de leis e regulamentos que poderiam ter efeito relevante nas informações financeiras trimestrais – ITR no caso de não cumprimento;
5. Reconhecemos nossa responsabilidade pelo planejamento e implementação do controle interno para evitar e detectar fraude e erro;
6. Divulgamos para Vossas Senhorias todos os fatos significativos relacionados com quaisquer fraudes ou suspeitas de fraude conhecidas que possam ter afetado a entidade;
7. Divulgamos para Vossas Senhorias os resultados de nossa avaliação do risco de que as informações financeiras trimestrais– ITR podem apresentar distorção relevante como resultado de fraude;

8. Confirmamos a integridade das informações fornecidas para Vossas Senhorias referentes à identificação das partes relacionadas;
9. As seguintes informações foram adequadamente registradas e, quando apropriado, adequadamente divulgadas nas informações financeiras trimestrais– ITR:
a. transações com partes relacionadas, incluindo vendas, compras, empréstimos, transferências, acordos de arrendamento mercantil e garantias, assim como os valores a receber ou a pagar de partes relacionadas;
b. garantias, por escrito ou verbais, pelas quais a Companhia é contingentemente responsável; e
c. acordos e opções de recompra de ativos vendidos anteriormente;
10. Confirmamos que as premissas por nós utilizadas na elaboração das estimativas contábeis são consideradas razoáveis, exceto pelo descrito no item 26 e no Anexo I;
11. Além dos fatos já divulgados nas informações financeiras trimestrais– ITR, não temos planos ou intenções que possam afetar de forma relevante o valor contábil ou a classificação dos ativos e passivos refletidos nas Demonstrações Intermediárias;
12. Registramos ou divulgamos, conforme apropriado, todos os passivos, reais e contingentes, exceto pelo descrito no item 26 e no Anexo I;
13. Não há nenhum assunto ou matéria que nossos assessores jurídicos nos informaram que é provável uma autuação e que, portanto, deve ser registrada ou divulgada nas informações contábeis intermediárias de acordo com o CPC 25/IAS 37;
14. Não temos conhecimento de que atuais membros da Diretoria não tenham cumprido todas as leis, as normas e os regulamentos a que a Companhia está sujeita. Também não temos conhecimento de que houve, durante o período, operações ou transações que possam ser reconhecidas como irregulares ou ilegais e/ou que não tenham sido realizadas no melhor interesse da empresa;
15. Não temos conhecimento de que atuais diretores ou funcionários em cargos de responsabilidade ou confiança tenham participado ou participem da diretoria ou tenham interesses em companhias com as quais a Companhia manteve transações;
16. Confirmamos que a política de cobertura de seguros dos ativos e das operações da Companhia é adequada às suas necessidades;
17. Não houve (i) fraude envolvendo a Diretoria ou funcionários em cargos de responsabilidades ou confiança; (ii) fraude envolvendo terceiros que poderiam ter efeito relevante nas informações financeiras trimestrais– ITR; (iii) violação ou possíveis violações de leis, normas ou regulamentos cujos efeitos deveriam ser considerados para divulgação nas informações financeiras trimestrais–ITR, ou mesmo dar origem ao registro de provisão para contingências passivas.

18. Não possuímos nenhuma provisão para o pagamento de participação nos lucros e resultados da Companhia aos diretores, administradores ou funcionários que não estejam registradas nas informações financeiras trimestrais– ITR;
19. Com base em nosso melhor conhecimento e julgamento, exceto pelos eventos descritos no item 26, não ocorreu nenhum evento após a data do balanço patrimonial e até a data desta carta que possa exigir ajuste ou divulgação nas informações financeiras trimestrais– ITR acima mencionadas.
20. Com exceção dos itens descritos no Anexo I não temos conhecimento de quaisquer outras distorções que não tenham sido ajustadas nas informações financeiras.
21. Confirmamos que a Companhia realizou, ao longo do período, operações de Risco Sacado/Fast Cash (também conhecida(s) como “Forfait”, “Confirming”, “Reverse Factoring”, Securitização do Contas a Pagar, “Supply Finance”, “Payables Service Agreements”, “Trade/Vendor Financing”, entre outros) com instituições financeiras e fornecedores. Confirmamos também que consideramos e divulgamos a V.Sas. todos os termos dessas operações, incluindo, quando aplicáveis, montantes envolvidos, prazos de pagamento, juros, comissões, garantias financeiras ou não financeiras, entre outros. Adicionalmente, confirmamos que a Companhia avaliou essas operações, os quais foram devidamente contabilizadas, classificadas e divulgadas em suas informações financeiras trimestrais – ITR, individuais e consolidadas, de acordo com IAS 1/CPC 26, IFRS 9/CPC 48, IAS 7/CPC 03 e IFRS 7/CPC 40.
22. Confirmarmos a V.Sas. que não temos o conhecimento de incidentes e/ou violações de segurança cibernética significativos que pudessem ensejar em um efeito adverso real ou potencial nos sistemas de informação da Companhia, nas redes, ou nas informações neles contidas. Consideramos como incidente ou violação cibernética significativo se tal incidente ou violação merecesse a atenção dos responsáveis pela governança.
23. Confirmamos a V.Sas. que não temos conhecimento de novos contratos de energia com proposito de monetizar o saldo de ICMS acumulado celebrados além daqueles que foram considerados no cálculo de instrumentos financeiros e divulgados na nota 24.
24. Confirmarmos que a administração está em processo de negociação com acionistas, bancos e debenturistas para avaliar a nova estrutura econômico / financeira e somente com o resultado dessa negociação terá condições de ajustar o budget / plano de negócio para o exercício de 2026 e para os próximos exercício.
25. Representamos também, os tópicos abaixo sobre “Continuidade operacional” e “Redução ao valor recuperável de ativos”:

Continuidade operacional
Identificamos e confirmamos que os seguintes eventos e condições podem indicar a existência de incerteza relevante que podem levantar dúvidas significativas sobre a capacidade de continuidade operacional da entidade, e confirmamos que:
• no dia 28 de outubro de 2026, foi ajuizado pela entidade o pedido de Tutela de Urgência Cautelar Antecedente, deferido no dia 06 de novembro, o qual busca garantir a continuidade das negociações da Companhia com os seus credores e suspender eventuais ações e atos de execução que venham a ser adotados por credores pelo período de 60 dias, contados da data da publicação.
• no dia 30 de outubro de 2026, em Assembleia Geral de Debenturistas foi declarado o vencimento antecipado das debêntures que somam o montante de R$707.883, e os montantes de R$615.379 de empréstimos e financiamentos a título de Capital de Giro também podem ter o vencimento antecipado declarado e exigido pelo credor no curto prazo em virtude de cláusulas de inadimplência cruzada que deixaram de ser atendidas na referida data.
• os saldos de fornecedores no montante de R$526.160, os saldos de debêntures no montante de R$707.883 e os saldos de empréstimos e financiamento a título de capital de giro no montante de R$615.379 encontram-se vencidos na data das informações financeiras intermediárias.

Entendemos as nossas responsabilidades à ótica dos requerimentos da IAS 1 e CPC 26 (R1) de que devemos fazer a avaliação da capacidade da entidade continuar em operação no futuro previsível e, ao avaliar se o pressuposto de continuidade é apropriado, devemos levar em consideração toda a informação disponível sobre o futuro, que é o período mínimo (mas não limitado a esse período) de doze meses a partir da data do balanço.

Confirmamos que não elaboramos e não disponibilizamos para vocês uma avaliação de continuidade operacional, estimativa de fluxo de caixa futuro ou plano de ações estratégico que visam mitigar os eventos ou condições identificadas. As divulgações realizadas na nota explicativa compreendem os eventos indicados acima, mas não incluem julgamentos relevantes realizados pela administração sobre a continuidade operacional ou eventuais planos de ação que possamos ter, uma vez que este não foi por nós elaborado.

As informações financeiras intermediárias foram preparadas sob a base de continuidade operacional. Não temos planos de cessar ou liquidar as operações da Companhia.

Redução ao valor recuperável de ativos
É o nosso entendimento que foram identificados os fatos e circunstâncias que, à ótica da IAS 36/CPC 01 (R1) e CPC 32/IAS 12 requerem que façamos avaliação de redução ao valor recuperável dos ativos, especificamente, no que tange os ativos imobilizados, ativo intangível, tributos a recuperar e imposto de renda e contribuição social diferidos na data base de 30 de setembro de 2026. Confirmamos que a referida avaliação técnica contábil da recuperabilidade destes ativos e a divulgação nas demonstrações financeiras não foi por nós realizada para o período findo em 30 de setembro de 2026.
É o nosso entendimento que, é possível que o impacto de eventual análise de redução ao valor recuperável possa ter efeitos relevantes nas informações financeiras intermediárias e que o tema ou seus potenciais impactos são relevantes para o usuário das informações financeiras.
Entendemos que, se nós tivéssemos efetuado tal avaliação e refletido os efeitos em suas informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas, alguns elementos das informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, poderiam ter sido afetados de forma relevante. Esses efeitos sobre as informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, não foram determinados pós nós.
Os principais fatos e/ou circunstâncias apresentadas que indicam a necessidade de avaliação de redução ao valor recuperável para o período findo em 30 de setembro de 2026, em nosso entendimento, são os que seguem: (1) deterioração das operações da Companhia se comparadas com a posição financeira da companhia em 31 de dezembro de 2025, 31 de março de 2026 e 30 de junho de 2026; (2) alienação da Companhia por seus acionistas pelo montante de R$620 reais, sendo esse valor inferior ao seu valor contábil; e (3) desafios do setor e da operação que estão divulgadas nas notas explicativas.

Atenciosamente,
Elfa Medicamentos S.A.

Marcos Guedes Pereira
CEO

Marcel André Molon
CFO

Vinicius Soares Martins Gerente Contábil
Contador n.º MG 096531/O-5